

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 245		2 - BAIRRO OU DISTRITO FARROUPILHA	
3 - CEP 90040-130	4 - MUNICÍPIO PORTO ALEGRE		5 - UF RS
6 - DDD 051	7 - TELEFONE 3215-0173	8 - TELEFONE 3215-0396	9 - TELEFONE 3215-0175
10 - TELEX	11 - DDD 051	12 - FAX 3215-0150	13 - FAX 3215-0063
14 - FAX -			
15 - E-MAIL			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME ARCARDIO LUÍS MARTÍNEZ GARCIA			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. ROQUE PETRONI JUNIOR, 1464 6º A		3 - BAIRRO OU DISTRITO Morumbi	
4 - CEP 04583-110	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 5105-1369	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 011	13 - FAX 5105-2982	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL arcadio.martinez@vivo.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2004	31/12/2004
2 - Penúltimo	01/01/2003	31/12/2003
3 - Antepenúltimo	01/01/2002	31/12/2002
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tomatsu Auditores Independentes S/C.		5 - CÓDIGO CVM 00283-6
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Jose Domingos do Prado		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 022.486.308-83

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2004	2 31/12/2003	3 31/12/2002
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	1.350.917	1.280.636	1.159.581
2 - Preferenciais	1.884.178	1.884.178	1.884.178
3 - Total	3.235.095	3.164.814	3.043.759
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	63.944	63.989	63.989
6 - Total	63.944	63.989	63.989

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 113 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Telefonia Móvel Celular
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	18/09/2002	Dividendo	27/09/2002	ON	0,0043370000
02	RCA	12/09/2002	Dividendo	27/09/2002	PN	0,0043370000
03	AGO	26/03/2003	Dividendo	22/12/2003	PN	0,0011380000
04	AGO	26/03/2003	Juros Sobre Capital Próprio	22/12/2003	PN	0,0070460000
05	AGO	22/12/2003	Juros Sobre Capital Próprio	22/12/2003	PN	0,0070460000
06	RCA	14/02/2003	Dividendo	26/03/2003	PN	0,0011380000
07	AGO	24/03/2004	Juros Sobre Capital Próprio	22/12/2004	ON	0,0014240000
08	AGO	24/03/2004	Juros Sobre Capital Próprio	22/12/2004	PN	0,0015660000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 22/02/2005	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2004	4 - 31/12/2003	5 - 31/12/2002
1	Ativo Total	1.146.830	1.007.204	843.851
1.01	Ativo Circulante	95.664	58.419	35.877
1.01.01	Disponibilidades	4.709	44	3.229
1.01.02	Créditos	90.834	58.232	32.641
1.01.02.02	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	70.889	55.642	31.390
1.01.02.03	Tributos Diferidos e a Recuperar	19.945	2.590	1.251
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	121	143	7
1.01.04.03	Outros Ativos	121	143	7
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	5.239	4.059
1.02.01	Créditos Diversos	0	5.239	4.059
1.02.01.01	Tributos diferidos a Recuperar	0	5.239	4.059
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	0	0	0
1.03	Ativo Permanente	1.051.166	943.546	803.915
1.03.01	Investimentos	1.051.166	943.546	803.915
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.051.166	943.546	803.915
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02	Imobilizado	0	0	0
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2004	4 - 31/12/2003	5 - 31/12/2002
2	Passivo Total	1.146.830	1.007.204	843.851
2.01	Passivo Circulante	85.253	52.307	26.138
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	324	481	233
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	16.201	2.561	1.152
2.01.05	Dividendos a Pagar	68.377	49.208	24.677
2.01.05.01	Dividendos Propostos	725	751	2.841
2.01.05.02	Juros sobre Capital Próprio	67.652	48.457	21.836
2.01.06	Provisões	298	53	21
2.01.06.01	Pessoal, Encargos e Benefícios	298	53	0
2.01.06.02	Outras Provisões	0	0	21
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	53	4	55
2.01.08.01	Outras obrigações	53	4	55
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	0	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.061.577	954.897	817.713
2.05.01	Capital Social Realizado	257.294	157.885	134.534
2.05.02	Reservas de Capital	473.600	506.890	512.240
2.05.02.01	Reservas para Incentivos Fiscais	0	0	0
2.05.02.02	Reserva Especial de Ágio	58.229	91.519	124.808
2.05.02.03	Outras Reservas de Capital	415.371	415.371	387.432
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	330.683	290.122	170.939
2.05.04.01	Legal	30.439	21.340	11.732
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	11.070	11.070	11.070
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	300.244	268.782	159.207
2.05.04.05.01	Reserva para Expansão	300.244	268.782	159.207
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.070)	(11.070)	(11.070)
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/12/2004	4 - 01/01/2003 a 31/12/2003	5 - 01/01/2002 a 31/12/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	189.256	191.004	146.906
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.059)	(2.881)	(2.662)
3.06.03	Financeiras	1.716	(746)	557
3.06.03.01	Receitas Financeiras	84.905	48.644	51.290
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	1.905	1.894	26.590
3.06.03.01.02	Juros sobre o capital próprio	83.000	46.750	24.700
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(83.189)	(49.390)	(50.733)
3.06.03.02.01	Despesas Financeira	(7.889)	(2.640)	(26.033)
3.06.03.02.02	Juros sobre o capital próprio a pagar	(75.300)	(46.750)	(24.700)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	22	0	2
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(43)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	190.620	194.631	149.009
3.07	Resultado Operacional	189.256	191.004	146.906
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	189.256	191.004	146.906
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	424	1.180	715
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	(7.700)	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	181.980	192.184	147.621
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	3.171.151	3.100.825	2.979.770
	LUCRO POR AÇÃO	0,05739	0,06198	0,04954
	PREJUÍZO POR AÇÃO			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/12/2004	4 - 01/01/2003 a 31/12/2003	5 - 01/01/2002 a 31/12/2002
4.01	Origens	79.599	51.373	36.992
4.01.01	Das Operações	(8.640)	(3.627)	(2.103)
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	181.980	192.184	147.621
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	(190.620)	(195.811)	(149.724)
4.01.01.02.01	Depreciações e amortizações	0	0	0
4.01.01.02.02	Valor residual dos bens baixados	0	0	0
4.01.01.02.03	Juros e var. monet.do exig. longo prazo	0	0	0
4.01.01.02.04	Provisão para contingências longo prazo	0	0	0
4.01.01.02.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	(190.620)	(194.631)	(149.009)
4.01.01.02.06	Tributos diferidos	0	(1.180)	(715)
4.01.02	Dos Acionistas	83.000	55.000	39.095
4.01.02.01	Aumento de Capital	0	0	0
4.01.02.02	Reserva Especial de Ágio	0	0	0
4.01.02.03	Juros sobre capital próprio e dividendos	83.000	55.000	39.095
4.01.03	De Terceiros	5.239	0	0
4.01.03.01	Redução tributos diferidos e a recuperar	5.239	0	0
4.01.03.02	Transf. do realiz. longo prazo para circ	0	0	0
4.02	Aplicações	75.300	55.000	39.761
4.02.01	No ativo imobilizado	0	0	0
4.02.02	Juros sobre o capital próprio	75.300	55.000	24.700
4.02.03	No exigível a longo prazo	0	0	65
4.02.04	Dividendos propostos	0	0	14.996
4.02.05	No realizável a longo prazo	0	0	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	4.299	(3.627)	(2.769)
4.04	Varição do Ativo Circulante	37.245	22.542	1.163
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	58.419	35.877	34.714
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	95.664	58.419	35.877
4.05	Varição do Passivo Circulante	32.946	26.169	3.932
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	52.307	26.138	22.206
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	85.253	52.307	26.138

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	157.885	506.890	0	290.122	0	954.897
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	99.409	(33.290)	0	(66.119)	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	181.980	181.980
5.07	Destinações	0	0	0	106.680	(181.980)	(75.300)
5.07.01	Reserva Legal	0	0	0	9.099	(9.099)	0
5.07.02	Reserva para Expansão	0	0	0	97.581	(97.581)	0
5.07.03	Juros sobre capital próprio	0	0	0	0	(75.300)	(75.300)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	257.294	473.600	0	330.683	0	1.061.577

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	134.534	512.241	0	170.938	0	817.713
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	23.351	(5.351)	0	(18.000)	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	192.184	192.184
5.07	Destinações	0	0	0	137.184	(192.184)	(55.000)
5.07.01	Reserva legal	0	0	0	9.609	(9.609)	0
5.07.02	Reserva para expansão	0	0	0	127.575	(127.575)	0
5.07.03	Juros sobre capital próprio	0	0	0	0	(55.000)	(55.000)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	157.885	506.890	0	290.122	0	954.897

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	130.321	516.454	0	63.013	0	709.788
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	4.213	(4.213)	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	147.621	147.621
5.07	Destinações	0	0	0	107.925	(147.621)	(39.696)
5.07.01	Reserva Legal	0	0	0	7.381	(7.381)	0
5.07.02	Reserva para Expansão	0	0	0	100.544	(100.544)	0
5.07.03	Dividendos Propostos	0	0	0	0	(39.696)	(39.696)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	134.534	512.241	0	170.938	0	817.713

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2004	4 - 31/12/2003	5 - 31/12/2002
1	Ativo Total	1.922.109	1.739.465	1.678.748
1.01	Ativo Circulante	1.105.286	882.553	598.135
1.01.01	Disponibilidades	492.732	486.119	305.193
1.01.01.01	Caixa e bancos	6.849	5.754	43.601
1.01.01.02	Aplicações financeiras	485.883	480.365	261.592
1.01.02	Créditos	452.237	308.582	209.941
1.01.02.01	Contas a receber de clientes	262.482	176.746	125.429
1.01.02.02	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	0	0	0
1.01.02.03	Tributos Diferidos e a Recuperar	186.404	129.476	84.512
1.01.02.04	Empréstimos a Controladas	0	0	0
1.01.02.05	Adiantamentos a fornecedores	3.351	2.360	0
1.01.03	Estoques	105.432	51.368	26.117
1.01.04	Outros	54.885	36.484	56.884
1.01.04.01	Despesas Antecipadas	21.656	15.877	7.699
1.01.04.02	Operações com derivativos	6.123	12.521	43.912
1.01.04.03	Outros Ativos	27.106	8.086	5.273
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	72.579	121.106	293.534
1.02.01	Créditos Diversos	57.307	108.129	282.807
1.02.01.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	45.600	53.795	83.730
1.02.01.02	Operações com derivativos	11.707	54.334	199.077
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	15.272	12.977	10.727
1.02.03.01	Incentivos Fiscais	0	0	0
1.02.03.02	Despesas Antecipadas	5.917	3.662	2.287
1.02.03.03	Outros Ativos	9.355	9.315	8.440
1.03	Ativo Permanente	744.244	735.806	787.079
1.03.01	Investimentos	597	262	190
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	597	262	190
1.03.02	Imobilizado	743.141	734.861	786.297
1.03.03	Diferido	506	683	592

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2004	4 - 31/12/2003	5 - 31/12/2002
2	Passivo Total	1.922.109	1.739.465	1.678.748
2.01	Passivo Circulante	690.156	491.776	382.718
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	108.702	105.105	140.877
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	347.689	207.371	132.721
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	78.359	76.340	41.392
2.01.05	Dividendos a Pagar	68.377	49.208	24.677
2.01.05.01	Dividendos	725	751	2.841
2.01.05.02	Juros sobre o Capital Próprio	67.652	48.457	21.836
2.01.06	Provisões	13.582	7.752	8.123
2.01.06.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	8.864	7.752	8.123
2.01.06.02	Provisão para Contingências	4.718	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	73.447	46.000	34.928
2.01.08.01	Operações com Derivativos	4.126	0	0
2.01.08.02	Outras Obrigações	69.321	46.000	34.928
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	170.376	292.792	478.317
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	159.264	288.478	476.455
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	2.026	4.314	1.862
2.02.03.01	Provisão para contingências	2.026	4.314	1.862
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	9.086	0	0
2.02.05.01	Operações com Derivativos	1.233	0	0
2.02.05.02	Outras Obrigações	7.853	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.061.577	954.897	817.713
2.05.01	Capital Social Realizado	257.294	157.885	134.534
2.05.02	Reservas de Capital	473.600	506.890	512.240
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	330.683	290.122	170.939
2.05.04.01	Legal	30.439	21.340	11.732
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	11.070	11.070	11.070
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	300.244	268.782	159.207
2.05.04.05.01	Reserva para Expansão	300.244	268.782	159.207
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2004	4 -31/12/2003	5 -31/12/2002
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.070)	(11.070)	(11.070)
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/12/2004	4 - 01/01/2003 a 31/12/2003	5 - 01/01/2002 a 31/12/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.552.150	1.398.729	1.162.278
3.02	Deduções da Receita Bruta	(377.821)	(366.029)	(265.963)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.174.329	1.032.700	896.315
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(620.543)	(526.173)	(456.578)
3.05	Resultado Bruto	553.786	506.527	439.737
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(382.654)	(301.874)	(250.373)
3.06.01	Com Vendas	(264.897)	(171.257)	(168.335)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(95.622)	(89.350)	(83.137)
3.06.03	Financeiras	(49.471)	(37.336)	(17.217)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	106.431	199.941	265.179
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(155.902)	(237.277)	(282.396)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	50.153	10.106	27.498
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(22.817)	(14.037)	(9.182)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	171.132	204.653	189.364
3.08	Resultado Não Operacional	(7.775)	(1.207)	(3.648)
3.08.01	Receitas	255	45	338
3.08.02	Despesas	(8.030)	(1.252)	(3.986)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	163.357	203.446	185.716
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(56.677)	(69.081)	(62.795)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	75.300	55.000	24.700
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	181.980	189.365	147.621
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	3.171.151	3.100.825	2.979.770
	LUCRO POR AÇÃO	0,05739	0,06107	0,04954
	PREJUÍZO POR AÇÃO			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/12/2004	4 - 01/01/2003 a 31/12/2003	5 - 01/01/2002 a 31/12/2002
4.01	Origens	435.004	482.072	300.259
4.01.01	Das Operações	384.264	478.317	277.062
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	181.980	189.365	147.621
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	202.284	288.952	129.441
4.01.01.02.01	Movimentação de impostos diferidos	0	29.936	43.495
4.01.01.02.02	Valor residual dos bens baixados	1.210	402	4.372
4.01.01.02.03	Juros e var. monet. exig. a longo prazo	0	(82.414)	77.122
4.01.01.02.04	Provisão para contingências longo prazo	(2.286)	2.451	1.079
4.01.01.02.05	Resultado de equivalência patrimonial	0	0	0
4.01.01.02.06	Ajuste de exercícios anteriores - FCRT	0	0	0
4.01.01.02.07	V monetária e encargos ativo real. LP	549	144.743	(181.387)
4.01.01.02.08	Depreciação e amortizações	205.582	197.194	184.760
4.01.01.02.09	Rateio depreciação sist. compartilhados	(3.250)	(3.360)	0
4.01.01.02.10	Aumento das obrigações previdenciárias	479	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	0	2.819	0
4.01.02.01	Aumento de capital	0	0	0
4.01.02.02	Reserva especial de ágio	0	2.819	0
4.01.03	De Terceiros	50.740	936	23.197
4.01.03.01	Ingresso recursos no exig. a longo prazo	0	0	0
4.01.03.02	Redução do realizável a longo prazo	0	936	23.197
4.01.03.03	Ingresso programa de fidelização	23.474	0	0
4.01.03.04	Ingresso operações com derivativos	9.673	0	0
4.01.03.05	Transf de despesa antecipadas para circ.	9.399	0	0
4.01.03.06	Redução tributos diferidos e a recuperar	8.194	0	0
4.02	Aplicações	410.651	306.712	160.601
4.02.01	No ativo permanente	204.271	142.732	112.646
4.02.02	Redução do exigível a longo prazo	0	1.643	8.259
4.02.03	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	75.300	55.000	39.696
4.02.04	Aumento no realizável a longo prazo	0	0	0
4.02.05	Por transf.do imobilizado p/circulante	0	0	0
4.02.06	Por transf. do exigível LP p/circulante	119.051	105.525	0
4.02.07	Rateio depreciação sist compartilhados	0	0	0
4.02.08	Transf passivo exig LP p/ pas circulante	0	38	0
4.02.09	Ingresso de despesas antecipadas	11.654	1.544	0
4.02.10	Ingresso no diferido	335	230	0
4.02.11	Ingresso de depósito judiciais	40	0	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	24.353	175.360	139.658
4.04	Variação do Ativo Circulante	222.733	284.418	223.244
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	882.553	598.135	374.891
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	1.105.286	882.553	598.135
4.05	Variação do Passivo Circulante	198.380	109.058	83.586

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2004 a 31/12/2004	4 -01/01/2003 a 31/12/2003	5 -01/01/2002 a 31/12/2002
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	491.776	382.718	299.132
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	690.156	491.776	382.718

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Aos Acionistas e Administradores da
Celular CRT Participações S.A.
Porto Alegre - RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais, da Celular CRT Participações S.A. e controladas, controladora e consolidado, levantados em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Sociedade e de suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Celular CRT Participações S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As informações suplementares para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, referentes à demonstração do fluxo de caixa, são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das demonstrações financeiras básicas. Essas informações foram por nós examinadas de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2005

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 S/RS

José Domingos do Prado
Contador
CRC nº 1 SP 185087/O-0 S/RS

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da **Celular CRT Participações S/A**, empresa que compõe os ativos da *Joint Venture* entre a Telefônica Móveis e a Portugal Telecom, **atuando sob a marca VIVO**, atendendo às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Sociedade, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2004.

1 - Conjuntura Política e Econômica

O ano de 2004 foi marcado por um forte crescimento da economia brasileira. Além dos dados preliminares apontarem para um aumento no PIB de cerca de 5%, sua melhor performance desde 1994, observou-se um aumento do nível de emprego, consumo e produção industrial. A taxa de inflação, no entanto, apesar de ter recuado em relação ao ano anterior, apresentou-se acima da meta estipulada pelo governo, mas dentro da margem de erro de 2,5% definida pelo Conselho Monetário Nacional: o IPCA fechou o ano com a variação de 7,6%, contra a meta de 5,5%. O Banco Central respondeu às pressões inflacionárias com uma política monetária bastante restritiva caracterizada por aumentos sucessivos da taxa básica de juros efetiva (SELIC) ao longo do segundo semestre, revertendo a tendência de redução na primeira metade do ano, encerrando o ano em 17,74%, 1,42p.p. acima do fechamento de 2003.

No âmbito internacional os destaques foram a desvalorização do dólar norte americano frente ao euro e às principais moedas internacionais, a elevação recorde dos preços do petróleo, que no final do ano apresentou um pequeno recuo, a reeleição do presidente norte-americano e o início da já anunciada movimentação de alta das taxas de juros norte americanas.

O dólar norte americano em relação ao real encerrou o ano com queda de 8%, cotado a R\$2,6544, sendo este o segundo ano consecutivo no qual ocorreu a valorização. Além da desvalorização da moeda norte-americana no mercado internacional, a cotação do real frente ao dólar norte americano foi influenciada pelo aumento no ingresso de recursos estrangeiros no país, com destaque para o superávit recorde da balança comercial.

O mercado externo continuou avaliando positivamente o Brasil. A taxa de risco recuou quase 20% no ano, fechando em 379 pontos, o menor patamar desde de outubro de 1997. O C-Bond encerrou o ano sendo negociado a 102% do seu valor de face, enquanto o Global 40, a 119%.

Aproveitando o ótimo momento da economia nacional, juntamente com os movimentos de consolidação nacional das operadoras de telefonia celular e o conseqüente acirramento da concorrência, o mercado brasileiro de telefonia celular teve um crescimento significativo de 41,5% e já atinge mais de 65,6 milhões de clientes.

Mercado Celular no Mundo

O mercado mundial de telefonia móvel cresceu em 2002 e 2003, 18,6% e 20,3% respectivamente. Para o ano de 2004 projeta-se um crescimento semelhante, em torno de 20%. Acompanhando a mesma tendência do ano anterior, espera-se que em 2004 a Nigéria, Rússia e Índia sejam os mercados com maiores percentuais de crescimento, 130%, 91% e 69%, respectivamente.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Para o ano de 2004, espera-se que o nível de penetração móvel mundial tenha atingido 33%, registrando um crescimento de 5 p.p em relação a 2003. No terceiro trimestre de 2004 a penetração móvel mundial registrou 32%, superior aos 23% de penetração fixa mundial. Em alguns países o nível de penetração móvel já ultrapassou os 100%, como por exemplo, a Suécia, Itália e Israel, que registraram 108%, 106% e 105% respectivamente.

O mercado celular no Brasil

O ano de 2004 foi marcado por um alto crescimento do parque móvel brasileiro causado principalmente pela forte pressão competitiva entre as operadoras, que forçou a queda da barreira de entrada e do preço dos serviços. O ano fechou com 65,6 milhões de linhas registrando um crescimento anual de 41,5%.

Prospecta-se que o ritmo de crescimento do parque móvel venha a sofrer uma pequena desaceleração em 2005, principalmente pela já elevada penetração móvel e também pela preocupação das operadoras em melhor rentabilizar seus negócios.

A "VIVO" permaneceu exercendo sua liderança no mercado celular brasileiro atingindo no final do ano 40,5% de participação.

As adições líquidas em 2004 totalizaram 19,2 milhões, 67% superior às adições líquidas registradas em 2003. O último trimestre registrou o maior número de adições líquidas do ano, atingindo a marca de 7,4 milhões de novas linhas, 35% superior ao último trimestre de 2003.

Devido ao forte crescimento do parque registrado no ano de 2004, a penetração móvel atingiu 36,6%, um crescimento de cerca de 10 p.p em relação ao ano de 2003. Com isso, o nível de penetração da telefonia móvel está 14 p.p acima do nível da penetração fixa no Brasil, que encerrou o ano de 2004 em 22%.

A utilização dos serviços de dados também registrou crescimento em 2004. No Brasil a receita de transmissão de dados como percentual do ARPU representava 2% no terceiro trimestre de 2003, já no terceiro trimestre de 2004 passou a representar 4%. Da mesma forma que já aconteceu em mercados mais desenvolvidos, como Europa e alguns países da Ásia, espera-se que a demanda por serviços de dados continue a crescer de forma significativa no decorrer de 2005. Este crescimento poderá ser impulsionado pela diversidade de soluções e aplicações de serviços proporcionados pelo acesso de dados no celular.

Ambiente Regulatório

Em 2004, não houveram mudanças significativas no cenário regulatório, com exceção da alteração do regime de negociação do valor de uso de rede das prestadoras do SMP (VU-M), que iniciou em julho de 2004.

Adicionalmente e dentro do objetivo de estimular a competição entre as empresas exploradoras de serviços de telecomunicações, com vistas a promover a diversidade dos serviços com qualidade e a preços acessíveis à população, a ANATEL promoveu, em 2004, ações no sentido de definir as tarifas de interconexão e os preços dos produtos ofertados por meio da adoção de modelo de custo. Dentre essas ações, a ANATEL, em junho e julho de 2004, submeteu a "consulta pública" as

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

propostas de alteração da regulamentação de interconexão, de separação e alocação de contas e de exploração industrial de linha dedicada. O período para envio de manifestações terminou em 18 de outubro de 2004, e a empresa apresentou vasta argumentação em relação às propostas apresentadas pela ANATEL.

2- Estratégia de Marketing

A estratégia da empresa para 2004 baseou-se em dois princípios fundamentais:

- Manutenção de sua liderança de mercado;
- Crescimento com rentabilidade, a fim de maximizar o EBITDA (resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e sua margem.

Esses princípios foram traduzidos em uma estratégia de marketing voltada para:

- Manter a liderança da VIVO em qualidade de produtos e serviços e de cobertura, além do contínuo foco na captação e fidelização dos clientes de maior valor;
- Reduzir o *Churn* (número de clientes desligados da base em relação ao número médio de clientes ativos) através de ações estruturadas e focadas, principalmente para os segmentos de clientes corporativos, jovens e de alto potencial — foco constante de nossos concorrentes;
- Lançar produtos e serviços inovadores em nível nacional e internacional, de forma a alavancar a imagem institucional da empresa e fazendo com que a VIVO seja a marca mais reconhecida do setor de telecomunicação móvel do país;
- Implementar ações de estímulo ao uso de serviços por meio de campanhas de divulgação e promoção, principalmente em ações de carregamento de pré-pagos.
- Racionalizar a estrutura e aperfeiçoar a qualidade de atendimento aos clientes nos *call centers* e lojas de atendimento ao público; e
- Explorar o diferencial competitivo da sua cobertura, reforçando principalmente a inovação da tecnologia CDMA, com a migração TDMA para CDMA e a adoção do CDMA 1xRTT em diversas capitais e municípios de sua área de atuação.

Planos e Campanhas

A Companhia promoveu uma forte política de aquisição de clientes através de agressivas promoções de massa e ações segmentadas. Na maioria das promoções procurou-se adquirir clientes pós-pagos e pré-pagos através de ações conjuntas de estímulo ao tráfego intra-rede, incentivo ao uso de serviços de dados, redução seletiva no preço de aparelho (promoções pós-pago com desconto vinculado ao valor do plano de serviço) e escolha de números favoritos com descontos.

Ao longo do ano foram criados diversos incentivos para combater a concorrência e aumentar o share de mercado da VIVO. Entre elas destacam-se as promoções “Seja Vivo Agora” e “Mude pra Vivo”, concedendo descontos progressivos em aparelhos pós-pago para clientes de operadoras concorrentes.

Paralelamente às Campanhas de Aquisição, a VIVO trabalhou a percepção de preço junto ao mercado e sua base de clientes. O portfólio de planos foi completamente reposicionado frente à oferta de novos entrantes em seu mercado de atuação, que trabalharam com descontos em tarifas e subsídios agressivos como principal alavanca comercial.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2004 iniciou com a oferta de Verão (“Seu VIVO Pode Sair de Graça”), que teve conceito de aparelho gratuito com retorno do valor pago em forma de bônus em ligações *on-net*. Em março, a campanha “Te considero Pra Caramba” buscou criar hábito de ligações *on-net*, ofertando bônus e tarifa especial – e estimulou o uso dos serviços SMS, MMS e Caixa Postal (com forte efeito no segmento Jovem).

Em maio a promoção “Dia das Mães VIVO” objetivou criar o hábito dos clientes em originar chamadas através do celular todos os dias (bônus diário), inclusive ligação para fixos estimulando o tráfego entrante. Também em maio, foi lançado o plano pós-pago de minutos “Atração Irresistível”, visando atrair e fidelizar o cliente de alto valor, que durante todo ano foi alvo de ataque da concorrência. Em meados de junho deu-se início à campanha “Te quero muito” que teve por objetivo incentivar as ligações intra-rede, em linha com o conceito de “Comunidade VIVO”.

A partir de julho foram lançadas promoções com descontos progressivos em aparelhos vinculados a planos de minutos pós-pagos (Promoção “Sonho de Consumo”), permitindo a captação de clientes com alto potencial. Essa segmentação foi alavancada com o lançamento do novo portfólio de planos pós-pago. O VIVO Família, lançado em julho, permite o compartilhamento dos minutos e a possibilidade de inclusão de dependentes, muitos deles provenientes do pré-pago. Com isso buscou-se aproveitar as oportunidades oferecidas pela base de clientes, estimular o conceito de comunidade e fidelizar clientes de alto valor.

No pré-pago, foi lançado o “VIVO Boa Hora” em agosto, plano que oferece vantagens em tarifas de acordo com o horário em que o cliente utiliza o serviço, além de permitir o cliente escolher um dia da semana para falar com tarifas reduzidas, assim como a escolha de 5 números favoritos para a realização de chamadas com descontos.

A data comemorativa do “Dia dos Pais” trouxe sorteio de carro e bônus *on-net*, além de oferecer serviços como SMS, MMS e Acesso à Caixa Postal. Em setembro lançou-se a campanha “500 minutos por R\$1” (todo mês durante um ano) com foco no pós-pago, sustentando o lançamento do plano família.

No mês de outubro foi a vez de sustentar o lançamento do plano “VIVO Boa Hora” e seus atributos com a campanha “5 amigos” (ligações locais com desconto de 50%). Em novembro, para o lançamento do serviço de localização (Vivo Encontra) foi realizada uma campanha de aquisição focando em descontos seletivos nos aparelhos compatíveis com o serviço, estimulando sua utilização. Esta ação teve como foco a classe A/B (jovens e alto potencial). Ainda em novembro, a VIVO disponibilizou uma oferta de longa distância para seus clientes pós-pago em parceria com a Telefônica. Esta promoção permitiu que os clientes que habilitassem no pós-pago ou trocassem de aparelho com a compra de um novo, realizassem chamadas de longa distância de VIVO para VIVO com o valor da tarifa local do seu plano, durante um ano.

A última campanha do ano foi a campanha de “Natal VIVO”, que trabalhou percepção de preço e Comunidade VIVO (tarifa reduzida bidirecional e bônus para presentear amigos da VIVO), e estimulou ligações *on-net* (bônus). A campanha de natal teve apoio do lançamento dos planos “VIVO Pós Turbinado” (plano de minutos para mercado de massa) e “VIVO Pós Top”: aparelhos com desconto progressivos conforme o plano escolhido para clientes de alto valor, além da inclusão da promoção 500 minutos adicionais por R\$ 1,00 nestes planos.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2004, a VIVO concentrou esforços para consolidar e realçar sua supremacia tecnológica, por meio do lançamento de serviços inovadores. Seu portfólio de soluções para pessoas físicas e segmento corporativo evoluiu significativamente. Dois dos lançamentos são exclusividades mundiais: a gincana de realidade alternativa "VIVO em Ação" e o serviço "VIVO Agenda".

VIVO em Ação: Foi a primeira gincana multimídia de realidade alternativa (ARG-Alternative Reality Game) do mundo, promovida durante 50 dias. Aproximadamente 1,5 milhão de clientes participaram da brincadeira, assumindo o papel de detetives em busca de protótipos de celulares roubados. Para acharem pistas, eles acessavam serviços da VIVO, como Portal de Voz, Chat Wap, Cupido SMS e Quiz SMS, além da Internet e E-mails.

VIVO Agenda: Permite aos clientes arquivarem contatos da agenda do celular para um servidor da VIVO. Dessa forma, em caso de perda, roubo ou troca do aparelho, as informações podem ser resgatadas. O usuário também pode adicionar, excluir ou alterar qualquer contato da agenda por intermédio do site da VIVO e optar pelo sincronismo automático ou manual. O primeiro permite configurar a periodicidade da sincronização da agenda sem interferência do usuário e o outro possibilita sincronização programada da agenda. As informações incluídas na VIVO Agenda são criptografadas e só podem ser acessadas por seu detentor.

VIVO Encontra: Oferece serviços de localização de alta precisão, utilizando, de forma combinada, satélites GPS e Estações Rádio Base (ERBs) da rede CDMA 1x da VIVO. A solução inclui três opções de serviços: **a) VIVO Localiza** – Dá a localização precisa de um usuário, desde que esse autorize a busca. A localização é indicada em um mapa. **b) VIVO Aqui Perto** – Permite procurar estabelecimentos comerciais, como bares, restaurantes e cinemas, que são indicados em um mapa. A busca poder ser realizada por categoria, nome, endereço ou, ainda, pela proximidade do usuário do estabelecimento desejado. **c) VIVO Onde Estou?** – Localiza o celular do próprio usuário, mostrando o logradouro, número, bairro e cidade em que ele se encontra e um mapa.

Olho VIVO: Possibilita a visualização de imagens em tempo real a partir de *webcams* selecionadas pelo usuário. Foi a primeira aplicação de *videostreaming* da América Latina.

VIVO Zap 3G: É uma evolução do serviço ZAP, que permite acesso à Internet banda larga, lançado inicialmente em São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba, onde estão os primeiros trechos de rede com a tecnologia EV-DO (Evolution - Data Optimized). Possibilita a transmissão de dados a uma velocidade de 2,4 Megabits por segundo para laptops ou PDAs.

VIVO Avisas: O serviço informa o cliente, por meio de mensagem de texto, sobre o número do telefone, de tentativas e a data e horário das ligações feitas para os eu celular quando o telefone está desligado.

Mobile Booking & Check-In: Permite a compra de passagens aéreas da Gol Linhas Aéreas, bem como a realização de *check-in* por intermédio do celular.

Serviços Corporativos

O portfólio de aplicativos especialmente desenvolvido para atender às necessidades dos clientes corporativos teve como principais novidades, em 2004:

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

VIVO Direto: Serviço de conexão rápida sobre celular, semelhante à comunicação por rádio, mas com a vantagem de cobertura mais abrangente, economia e melhor qualidade de voz e sinal.

VIVO Ordens de Serviço: Permite o contato permanente das empresas com suas equipes de campo e o envio, a atualização e o acompanhamento das ordens de serviço.

VIVO Entregas: Visa automatizar os processos de solicitação, envio, atualização e gerenciamento das empresas que realizam entregas em campo. Apresenta o roteiro de entregas e permite acompanhamento dos trabalhos, alterações de percurso e emissão de novas solicitações.

VIVO Segurança: É semelhante ao serviço Olho VIVO, mas direcionado à segurança corporativa mostrando, no celular, imagens obtidas por câmeras de segurança.

VIVO Vendas: Por meio de dispositivos móveis, como PDAs, os vendedores podem transmitir os pedidos às empresas quando estão fora delas, além de consultar informações sobre clientes, produtos, estoques, etc.

VIVO Pesquisa: Automatiza os processos de coleta e processamento de dados por parte de pesquisadores e o acompanhamento on-line dos resultados.

3 – Desempenho dos Negócios

A Celular CRT Participações é a *Holding* que controla 100% da Celular CRT S.A., operadora com autorização para prestação de serviços móveis pessoais no Estado do Rio Grande do Sul.

Performance Operacional

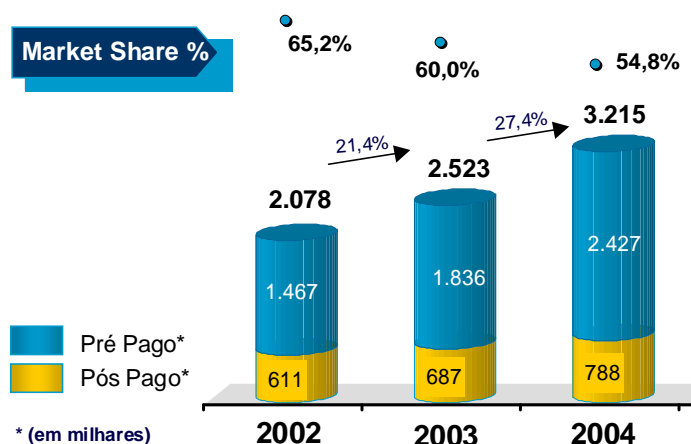
No final de 2004, a Celular CRT Participações registrou uma expansão de 27,4% totalizando 3.215 mil clientes, apresentou uma participação de mercado (Market Share) de 54,8%, mantendo portanto a liderança, provando a eficiência da estratégia de investir em cobertura, inovação, qualidade de serviços e mantendo a elevada relação custo-benefício para seus clientes, em um mercado caracterizado por intensa competição.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Os números abaixo retratam o comportamento operacional da Celular CRT Participações:



O ARPU (receita média por usuário) registrado em 2004 de R\$ 29,1 foi inferior ao registrado, em 2003, em consequência do aumento da base de clientes totais e do crescimento da proporção de clientes pré-pagos no total da base (MIX), além da redução no MOU (média mensal de minutos de uso por cliente) entrante pós pago. O MOU total registrado em 2004 foi de 79,5.

O SAC (custo de aquisição por cliente) atingiu R\$ 135,3 em 2004, com acréscimo registrado em relação a 2003 causado pelo aumento da competição, pelas campanhas personalizadas e voltadas ao pós-pago, além da migração de tecnologia, salientando que, no quarto trimestre do ano, registrou-se um aumento da "barreira de entrada".

A penetração atingida em 2004 foi de 55,2%, sinalizado que ainda há potencial de crescimento do mercado.

Infra Estrutura - Rede

A tecnologia 1xRTT teve em 2004 um grande avanço em sua cobertura. Neste ano, na Celular CRT Participações foram atendidos com esta tecnologia 195 municípios no estado do Rio Grande do Sul como, Bagé, Passo Fundo, Santa Maria, Rio Grande, Uruguaiana, Lajeado, Erechin, etc..

Em 31 de dezembro de 2004, a rede de telefonia celular da Celular CRT Participações, que opera nas tecnologias digitais TDMA, CDMA e 1xRTT e na tecnologia analógica, cobria 67,1% dos municípios, ou 95,7% da população de sua área de atuação. A rede da Companhia incluía: 15 centrais de comutação, 1.563 estações rádio-base e 11 outros equipamentos.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Rede de distribuição

Em 31 de dezembro de 2004 a Celular CRT Participações possuía 30 pontos de venda próprios, além disso, possui uma eficiente rede de credenciados, exclusivos ou não, com cerca de 965 pontos de atendimento, capazes de comercializar serviços e aparelhos.

As lojas e quiosques próprios representam 3% da capilaridade total da Celular CRT Participações, enquanto os outros 97% são agentes credenciados, divididos entre varejo e revendas. Em termos de exclusividade, a Celular CRT Participações possui 100% de pontos de venda.

As recargas de créditos para pré-pagos estão disponíveis em quase 20.000 pontos de venda, como lojas próprias, agentes credenciados, lotéricas, distribuidores de cartões físicos e distribuidores virtuais, tais como pequenos lojistas, farmácias, bancas de jornal, livrarias, padarias, postos de gasolina, bares e restaurantes. Recargas eletrônicas também podem ser feitas através de diversos bancos. As vantagens deste procedimento estão na maior facilidade e conveniência para o público, bem como, redução de custos para a empresa.

Roaming

Para o *roaming* Europa, a VIVO lançou um tarifário mais baixo e mais simples que o tarifário oferecido por todas as suas concorrentes.

Hoje, o assinante VIVO conta com livre acesso a mais de 100 países, onde apesar da necessidade de utilização de outro aparelho, não há troca de número, tornando o aparelho emprestado uma extensão de seu próprio telefone.

Para o *roaming* nacional, a VIVO manteve seus acordos de *roaming* com as operadoras que atuam nos outros Estados do Brasil, beneficiando seus clientes com cobertura nacional.

Sistemas de Informação

Em 2004, o esforço da área de Sistemas de Informação focou-se na realização dos projetos de consolidação de sistemas de informação, no desenvolvimento de produtos e serviços para os mercados individual e empresarial e no crescimento da infraestrutura.

Todas as grandes aplicações estão em fase de consolidação para as diferentes operações, como é o caso do faturamento, *front-office*, pré-pago, *data warehouse*, contabilidade e gestão (entre outros) ou a sua consolidação foi concluída como a mediação, a interconexão e o *co-billing*. Foi também concluído o novo Centro de Processamento de Dados, onde estão instalados todos os novos sistemas e para onde migraram algumas aplicações que ainda não estão consolidadas, disponibilizando um ambiente tecnológico moderno, seguro e eficaz.

Programa de Qualidade

Foi estabelecido como objetivo estratégico a implantação da gestão de processos visando a certificação ISO 9001:2000 da empresa. O modelo implantado tem as seguintes características:

- Base na gestão de processos utilizando o referencial ISO 9001:2000 com ênfase na mensuração do desempenho.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- Desenvolvimento de cultura organizacional voltada para a melhoria de processos como forma de aumentar a satisfação dos clientes.
- Capacitação de mais de 13% do corpo funcional em cursos de Coordenador da Qualidade, Auditor Interno da Qualidade e Método de Análise e Solução de Problemas.

A Política da Qualidade, é alinhada à Missão, e serve para orientar as iniciativas referentes aos Programa da Qualidade, Gestão de Processos e Melhorias. Expressa pelo Presidente, seu conteúdo é o foco principal para todos os colaboradores: *"Satisfazer e fidelizar os clientes por meio da qualidade e inovação de nossos produtos e serviços, oferecidos por profissionais comprometidos e capacitados. Manter a liderança com crescimento rentável, gerando valor para os acionistas e buscando a melhoria permanente dos processos e resultados. Consolidar a imagem de Empresa que contribui para o desenvolvimento da sociedade."*

Em 30 de novembro de 2004, a empresa recebeu a recomendação do BVQI - *Bureau Veritas Quality International* - para a Certificação ISO 9001:2000 com certificação nacional do INMETRO e internacional pelo UKAS da Inglaterra, no escopo "Planejamento; Projeto e Desenvolvimento de Produtos e Serviços e Prestação de Serviços de Comunicação Móvel a Clientes, envolvendo os processos de: Captação e Atendimento a Clientes; Gestão de Receitas; Implantação, Gerenciamento e Manutenção de Rede, Finanças, Orçamento e Controle de Gestão".

O sistema de gestão da qualidade implantado adota periodicidade semestral nas auditorias interna e externa da qualidade.

Além disso, em 2004 manteve-se a Certificação de Qualidade dos Métodos de Coleta, Consolidação e Envio dos Indicadores de Qualidade do Serviço Móvel Pessoal (PGMQ SMP) obtida em agosto de 2003 junto ao organismo certificador BVQI - *Bureau Veritas Quality International*. Essa certificação vem atender uma das exigências de migração para o SMP - Serviço Móvel Pessoal e tem como referencial básico o Regulamento de Indicadores de Qualidade do Serviço Móvel Pessoal, definido através de Resolução da Anatel.

4 - Atendimento ao Cliente

De forma geral o ano de 2004 foi marcado pelo acirramento da competição no mercado de telefonia móvel, o que se fez sentir no atendimento a clientes por meio do crescimento expressivo do número de chamadas às centrais de relacionamento em decorrência da intensificação das promoções, ações de fidelização, retenção e rentabilização. O ano de 2004 apresentou volume mensal médio de 3,9 milhões de chamadas oferecidas à central de relacionamento da Celular CRT Participações.

Para atender essa maior demanda, foram criadas novas formas de otimizar o atendimento. A URA (unidades de resposta audível) dedicada a informação de saldos e créditos de linhas pré-pagas, que recebeu, em média, 15,3 milhões de consultas por mês, com 100% de retenção eletrônica. A URA de promoções foi introduzida em 2004 e atendeu 1,1 milhão de chamadas em dezembro, período de forte demanda.

Como parte da estratégia de padronização do relacionamento com clientes das operadoras VIVO, 100% dos serviços de atendimento a clientes, foram terceirizados, mantendo-se, porém o total controle e gestão sobre os serviços prestados, de forma a garantir a qualidade do atendimento, disponível 24 horas por dia através do *call center*.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Portal Nacional da VIVO na Internet, criado em 2004, recebeu uma média de 1 milhão de visitas mensais na seção da Celular CRT Participações, tornando o relacionamento do cliente com a VIVO ainda mais ágil e fácil.

Em 2004, o atendimento a clientes da VIVO mereceu destaque ao receber diversos Prêmios: "Melhor Sistema com Internet" e "Melhor Operação de Call Center Próprio ou Terceirizado Ativo / Receptivo" da Associação Brasileira de Telemarketing (ABT); Padrão de Qualidade B2B, da revista B2B; "Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente", da Revista Consumidor Moderno.

Para medir o grau de satisfação dos clientes da VIVO com o atendimento, foi contratada uma empresa especializada, a Indicator GFK, para realizar pesquisa ampla sobre a empresa, a Celular CRT Participações obteve nota 8,6, acima da média do mercado de telefonia móvel, de 7,98.

5 – Desempenho Econômico e Financeiro

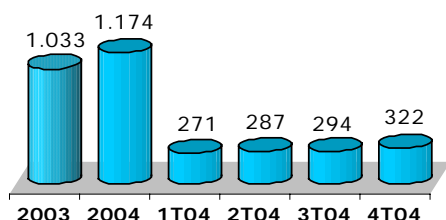
As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2003 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparação.

Em R\$ milhões	2004	2003	Var.(%)
Receita Operacional Líquida	1.174,3	1.032,7	13,7%
Custos Operacionais	953,7	790,7	20,6%
EBITDA	426,2	439,2	-3,0%
Resultado do Exercício	182,0	189,4	-3,9%
Empréstimos e Financiamentos	268,0	393,6	-31,9%

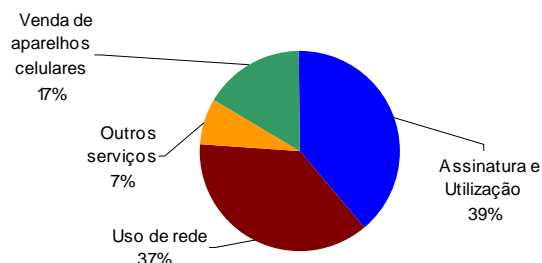
Receita Operacional

A receita operacional líquida da Celular CRT Participações em 2004 foi de R\$ 1.174,3 milhões comparada a R\$ 1.032,7 milhões em 2003, um aumento de 13,7% devido ao crescimento de 27,4% da base total de clientes e a maior utilização dos serviços de telecomunicações.

Receita Líquida - CRT



Composição Receita Acumulada por Natureza



A receita operacional líquida de serviços aumentou 12,2% em 2004 com relação a 2003, passando de R\$ 871,5 milhões para R\$ 977,8 milhões, apesar de ainda impactada pelo efeito SMP (B&K e

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

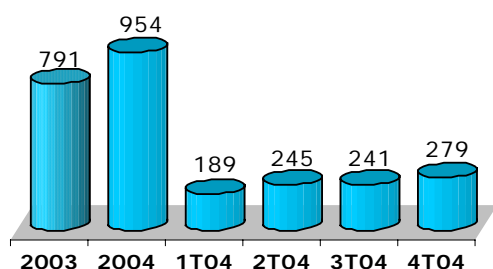
CSP). O incremento se deu pelo aumento da base média de clientes e pelo crescimento da utilização dos serviços de maior valor adicionado (inclusive dados), parcialmente compensados pela mudança do "MIX" de clientes, com participação maior de pré-pagos.

A receita operacional líquida de mercadorias aumentou 21,9% em 2004 comparada a 2003, passando de R\$ 161,2 milhões para R\$ 196,5 milhões em função da intensa atividade comercial da Companhia.

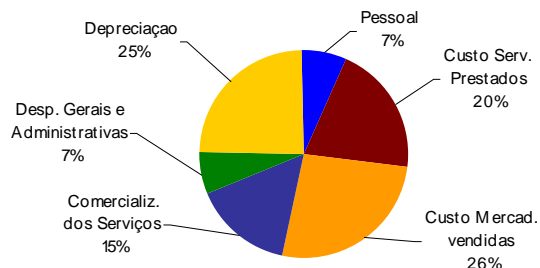
Custos Operacionais

Os custos operacionais aumentaram 20,6% atingindo R\$ 953,7 milhões em 2004 em comparação com 2003, ocorrido, principalmente, nas despesas comerciais e no custo das mercadorias vendidas, respectivamente pela intensificação da concorrência e do aumento no volume de aparelhos comercializados.

Custos Operacionais - CRT

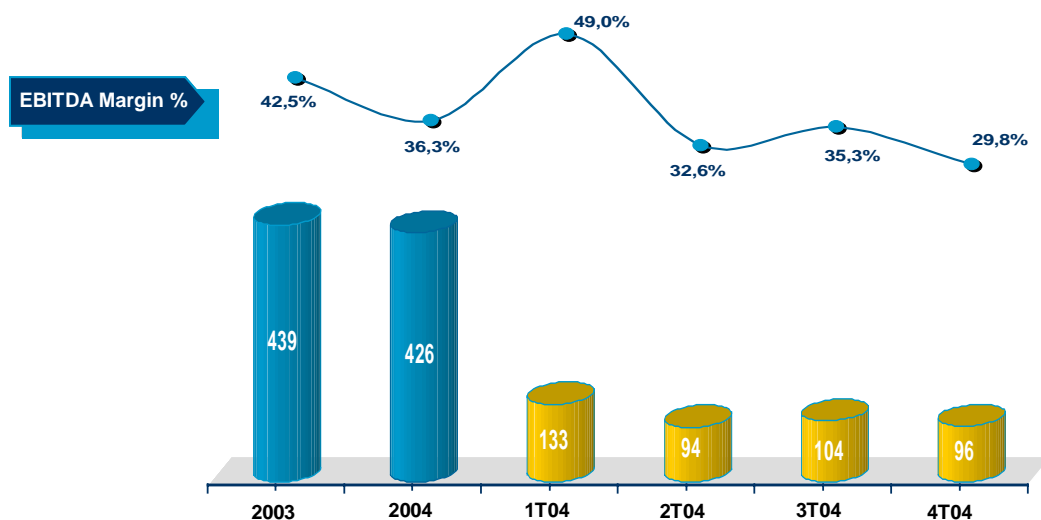


Composição Custos Acumulados por Natureza



EBITDA

O EBITDA da Celular CRT Participações foi de R\$ 426,2 milhões em 2004, o equivalente a 36,3% da receita operacional líquida total. Em comparação a 2003, quando o EBITDA foi de R\$ 439,2 milhões, houve uma redução de 3,0%, pela forte atividade comercial no período.



01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O EBITDA é calculado como segue:

R\$ mil

Resultado operacional (*)	171.132
Resultado Financeiro (*)	49.471
Depreciação e Amortização (**)	<u>205.582</u>
	426.185

(*) Veja Demonstrações do Resultado

(**) Veja Demonstrações das Origens e Aplicações dos Recursos

Resultado do Exercício

O Lucro Líquido da Celular CRT Participações foi de R\$ 182,0 milhões em 2004 comparado aos R\$ 189,4 milhões em 2003, uma redução de 3,9% pelo aumento nos custos, devido a maior atividade comercial pela intensificação da concorrência.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Exercício findo em 31 de dezembro de 2004		
	CONSOLIDADO	
1. RECEITAS	1.432,2	
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	<u>(593,9)</u>	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	838,3	
4. RETENÇÕES		
Depreciação e amortização	(205,6)	
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO (3-4)	632,7	
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFÊRENCIA		
Receitas Financeiras	<u>106,4</u>	
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	739,1	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
. Pessoal, encargos e benefícios (-INSS)	59,4	8,0%
. Impostos, taxas e contribuições (+INSS)	391,8	53,0%
. Juros e aluguéis	106,0	14,3%
. Distribuição aos acionistas	75,3	10,2%
. Lucros retidos	106,6	14,4%

Empréstimos e Financiamentos

A Sociedade encerrou o exercício de 2004 com dívida de R\$ 268,0 milhões, dos quais 100% eram denominados em moeda estrangeira protegidos com operações de *hedge*, enquanto no final de 2003 era R\$ 393,6 milhões. A redução da dívida deveu-se principalmente ao pagamento de passivos financeiros com o excedente de caixa disponível.

O endividamento registrado em 31 de dezembro de 2004 era compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 492,7 milhões) e pelos ativos e passivos de

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

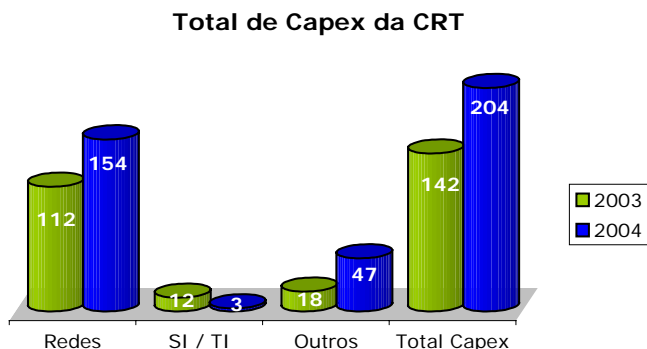
03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

derivativos (R\$12,5 milhões de ativos líquidos), resultando numa posição líquida de caixa de R\$ 237,2 milhões.

6 – Investimentos – CAPEX

A Empresa continuou seu programa em projetos de melhorias e de expansão da capacidade dos serviços prestados, de ampliação da rede CDMA 1xRTT em sobreposição à rede TDMA, de expansão de rotas próprias de transmissão, de centralização e integração de sistemas (de faturamento, cobrança e de CRM, entre outros), de desenvolvimento de novos serviços de transmissão de dados e de abertura e reforma de pontos de venda, investindo um total de R\$ 204,0 milhões.



7 - Mercado de Capitais

O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo – Ibovespa encerrou o ano cotado a 26.196 pontos. Durante o ano de 2004, o Ibovespa subiu 17,8%. O volume médio diário negociado na Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa em 2004, foi de R\$ 1.221,3 milhões, um aumento de 49,3% em relação a 2003.

As ações da Celular CRT Participações são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA sob o código de CRTP3 (ações ordinárias) e CRTP5 (ações preferenciais).

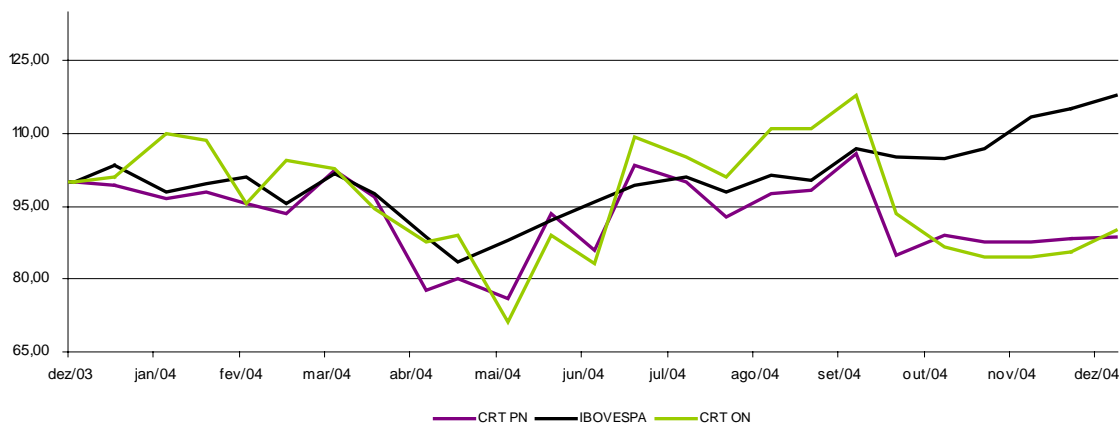
Em 2004, a negociação das ações da Celular CRT Participações apresentou uma média diária de R\$ 318,5 mil para as ações ordinárias e R\$ 6,5 milhões para as ações preferenciais na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. Em 30 de dezembro de 2004 os valores de mercado das ações ordinárias nominativas e das ações preferenciais nominativas foram, respectivamente, R\$ 404,94 e R\$ 535,00 por lote de mil ações.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Evolução das Ações CRT



Por mil ações	2004	2003
Lucro	56,40	58,53
Valor Patrimonial	563,42	301,72
Cotação das Preferenciais*	535,00	604,00
Cotação das Ordinárias*	404,94	450,00

(*)Cotação de fechamento do último pregão do ano na Bovespa.

O Capital Social da Sociedade em dezembro de 2004 era de R\$ 257.293.923,46 representado por 1.350.917.074 ações ordinárias e 1.884.178.154 ações preferenciais.

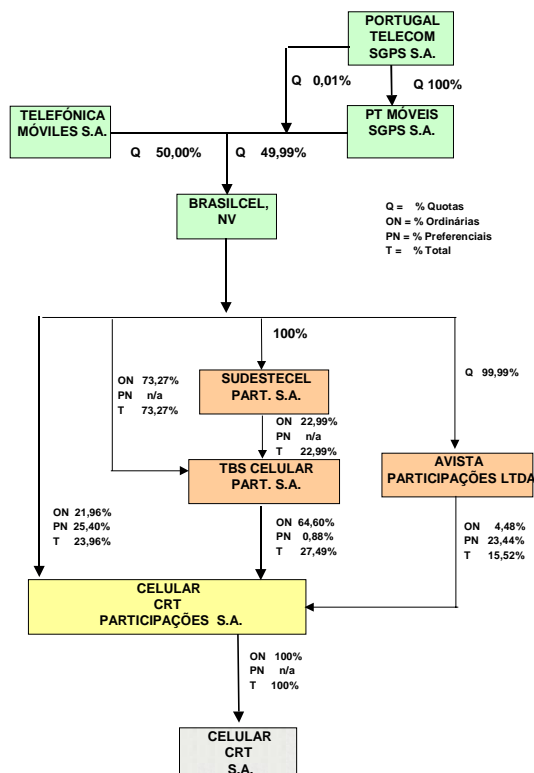
O Conselho de Administração aprovou o crédito de juros sobre o capital próprio, de acordo com a Lei 9.249/95 da Comissão de Valores Mobiliários, no valor total de R\$ 75,3 milhões (R\$ 22,456334 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 24,701967 por lote de mil ações preferenciais), com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos total de R\$ 64,0 milhões (R\$ 19,087884 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 20,996672 por lote de mil ações preferenciais, exceto para os acionistas que sejam comprovadamente imunes ou isentos). O crédito correspondente foi feito nos registros contábeis da Companhia em 31 de dezembro de 2004.

Oferta Pública de Ações

Foi concluída em 8 de outubro de 2004, a Oferta Pública de Ações Voluntária (OPA) para aquisição das ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) da Celular CRT Participações S.A. (CRT) pela Brasilcel. A quantidade de ações ofertadas no leilão da OPA superou o número máximo a ser adquirido pela Brasilcel (60.529.000 ações ON e 441.690.000 ações PN). Considerando este fato, cada acionista que aderiu à OPA teve, em razão do rateio, para cada ação ofertada, 0,5376 ações ordinárias e 0,5531 ações preferenciais de emissão da Celular CRT Participações adquiridas pela Brasilcel. Após a OPA a Brasilcel e as pessoas a ela ligadas direta ou indiretamente, passou a deter 91,04% do total das ações ordinárias e 49,72% das ações preferenciais da Celular CRT Participações, representando 66,98% de participação no capital social total da Celular CRT Participações.

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Estrutura acionária



8 - Governança Corporativa

Relações com Investidores

A Celular CRT Participações trabalha para aprimorar constantemente as suas práticas de governança corporativa, ao promover uma gestão profissionalizada e ao dispensar um tratamento igualitário a todos os acionistas.

Para manter o mercado de capitais informado sobre as operações da companhia, foram realizadas, ao longo de 2004, reuniões com analistas e investidores, além de ter sido cumprido um calendário de eventos. A CRT, além disso, mantém canais de informações e comunicação por telefone, e-mail e website (www.vivo.com.br/ri), que foi reformulado, no qual estão à disposição as informações atualizadas sobre as operações da empresa.

Sarbanes-Oxley

A legislação aplica-se a empresas que negociam valores mobiliários no mercado norte-americano, neste sentido a empresa está tomando as medidas necessárias para adequar-se as suas exigências, apesar de não participar deste mercado.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Código de Ética

Ao adotar o Código de Ética para Executivos Financeiros, a Companhia tem como objetivo promover o cumprimento das leis, regulamentos e demais normas aplicáveis, com uma conduta honesta, precisa e ética. Aplicáveis apenas ao VP Executivo de Finanças, Planejamento e Controle, ao diretor financeiro, diretor de contabilidade, diretor de controle, e/ou pessoas exercendo funções similares na Companhia (conjuntamente, os "Diretores Financeiros").

Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e Comitê de Divulgação

A Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante foi estabelecida pelo Conselho de Administração da Celular CRT Participações em cumprimento ao Artigo 16 da Instrução CVM nº 358, de 03 de janeiro de 2002.

A responsabilidade final pela divulgação de informação, ato ou fato relevante é do CEO, do CFO e do Diretor de Relações com Investidores, sendo os dois primeiros, responsáveis pela autorização das informações a serem divulgadas, enquanto que o Diretor de Relações com Investidores responsabiliza-se pela comunicação propriamente dita, nos termos do quanto previsto na Política de Ato e Fato Relevantes e na Instrução CVM 358/02 e 369/02.

As citadas divulgações são revisadas pelo Comitê de Divulgação no assessoramento ao CEO e CFO. O Comitê de Divulgação é responsável pelo processo de divulgação de informações, Atos e Fatos relevantes da Companhia, assegurando a qualidade da divulgação das informações, bem como, pela implementação dos Procedimentos e Controles de Divulgação.

O Comitê de Divulgação reporta-se diretamente ao CEO e ao CFO. O comitê é integrado por um coordenador e 10 membros (representantes das diretorias de relações com Investidores, Controle, Comunicação Institucional, Contabilidade, Financeiro, Fusões e Aquisições, Comunicação e Publicidade e Regulamentação e pelo Secretário-Geral e Diretor Jurídico) e deve avaliar a necessidade de recorrer a entidades externas (auditores, advogados e outros consultores externos), para assegurar um suporte adequado ao processo de divulgação.

Comitê de Auditoria e Controle

O Comitê de Auditoria e Controle tem natureza colegiada, constituindo-se em órgão delegado do Conselho de Administração da Companhia, formado por quatro dentre seus membros efetivos e regendo-se em conformidade com as regras estabelecidas em seu Regimento Interno, em conformidade com as deliberações do Conselho de Administração, e nos termos e limites da legislação em vigor e do Estatuto Social da Companhia.

Conselho De Administração

O Conselho de Administração da Celular CRT Participações é integrado por 10 membros. Os conselheiros são eleitos para mandatos de três anos pela Assembléia Geral de Acionistas, que também possui poder de destituí-los do cargo. Há possibilidade de reeleição.

As reuniões do Conselho de Administração ocorrem ordinariamente uma vez a cada trimestre e extraordinariamente sempre que necessário. Nenhum dos seus integrantes ocupa cargo de direção.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é integrado por três membros eleitos pela Assembléia de Acionistas para mandatos de um ano. O Conselho Fiscal de caráter não permanente mas constituído a pedido dos acionistas, reúne-se ordinariamente uma vez a cada trimestre e extraordinariamente, quando convocado pelo presidente do Conselho de Administração ou por dois membros do Conselho Fiscal.

Diretoria

A Companhia possui 8 Diretorias Estatutárias, sendo seus membros acionistas ou não, residentes no país e eleitos pelo Conselho de Administração para os cargos de diretor-presidente, vice-presidente executivo de Operações, vice-presidente executivo de Finanças, Planejamento e Controle, vice-presidente executivo de Marketing e Inovação, vice-presidente de Tecnologia e Redes, vice-presidente de Regulamentação e Relações Institucionais, vice-presidente de TI e Engenharia de Produtos e Serviços e vice-presidente de Clientes. Um mesmo diretor pode acumular mais de um cargo. É vetada a participação de membros da diretoria no Conselho de Administração.

9 - Pesquisa e Desenvolvimento

A VIVO mantém convênios com a universidade CEFET-RS e com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Tais convênios permitem a criação de laboratórios VIVO nas dependências das universidades, onde são executados projetos de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias, que apóiam/impulsionam os processos de inovação tecnológica da empresa. Além disso, estes convênios estreitam o relacionamento da VIVO com a sociedade brasileira. Também foi fechado um acordo no final de 2004 com o CPqD, Centro de Pesquisas e Desenvolvimento, para avaliações e estudos de novas tecnologias.

10 – Recursos Humanos

A empresa acredita que a realização das pessoas é a base para o desenvolvimento de suas estratégias e para a conquista de resultados diferenciados.

Resultante de um processo participativo, que envolveu todas as lideranças, a empresa concluiu, em agosto de 2004, a revisão do seu Direcionamento Institucional.

Atração e Retenção de Profissionais

Com expressivo apelo de atração, a empresa está no seu 3º Programa Trainees, que permite a jovens potenciais capacitar-se nas principais áreas da empresa. Para reter talentos, foram implementadas ações tais como os Programa de *Coaching*, que é realizado com grupo de executivos/ *key position* da organização no desenvolvimento de competências organizacionais e na gestão de pessoas, programas de formação internacional dos quadros chave da organização através da integração técnico-cultural entre os dois grupos acionistas – Portugal Telecom e Telefonica Móviles. A conquista de novos patamares de desempenho é compartilhada por meio de programas de remuneração variável e de participação de resultados, que somaram, para todas as empresas que operam sob a marca VIVO, em torno de R\$ 50 milhões em 2004, referentes ao exercício de 2003.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Capacitação e Desenvolvimento

O mercado altamente competitivo e a necessidade de manter a liderança continuaram a exigir da empresa esforços e investimentos no desenvolvimento contínuo de seus profissionais, tendo sido investidos, por todas as empresas da VIVO, cerca de R\$ 6,5 milhões em 2004, um dos diferenciais para a evolução da competitividade das empresas que operam sob a marca VIVO.

Ambiente Interno

Especial atenção tem sido dedicada ao ambiente organizacional, demonstrada com a criação da área de Endomarketing com a missão de unificar e consolidar, estrategicamente, a comunicação interna e ações de marketing interno. Em virtude da diversidade existente no quadro de colaboradores da empresa, o foco foi a busca de um "norte" para a comunicação, com base em diagnósticos cuidadosa e especialmente elaborados.

As ações de reforço à cultura empresarial buscam consolidar a imagem da empresa como uma grande comunidade plural. A integração interna é ponto fundamental para o alcance desse objetivo e, para isso, foram realizados diversos eventos envolvendo os diversos níveis hierárquicos.

Fundamental para o bom ambiente interno, a saúde e qualidade de vida continuou a merecer atenção especial, com a convicção de que o bem estar dos colaboradores é fator crítico de sucesso, motivo pelo qual são realizados investimentos para a conscientização geral com foco na prevenção. O modelo de gestão de saúde da empresa foi agraciado com o Top de RH ADVB 2004, o que comprova a sua eficácia junto aos colaboradores e familiares, tanto pela qualidade dos planos de saúde disponibilizados como pelo atendimento baseado na proatividade e na assistência personalizada através de ações e campanhas preventivas.

Os colaboradores também são ouvidos através de pesquisa de clima, poderoso instrumento de comunicação onde eles manifestam livremente as suas percepções acerca das relações de trabalho e do ambiente interno. O plano de ação decorrente da pesquisa começou a ser aplicado gradativamente ao longo de 2004, como avanço no propósito de trabalho conjunto entre a alta administração e o conjunto de colaboradores na busca da excelência e liderança.

Força de Trabalho

O quadro de pessoal da empresa encerrou 2004 com o total de 538 colaboradores contra 602 existentes em dezembro de 2003, representando um decréscimo de 11,9%.

A distribuição por atividades é a seguinte:

Área de Atividade	2004	2003	% var
Técnica e Operações	151	115	31,3%
Marketing e Vendas	259	263	(1,5%)
Atendimento a Clientes	56	107	(47,7%)
Suporte Financeiro e Administrativo	72	117	(38,5%)
TOTAL	538	602	(10,6%)

Aderiram aos Planos de Previdência Privada 46,3% do efetivo, o que representa 249 colaboradores.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

11 – Responsabilidade Social

O Instituto VIVO é uma associação constituída pelas operadoras que hoje formam a VIVO. Herdeiro dos projetos que eram desenvolvidos por meio do antigo Instituto Brasil Digital e da Fundação Telefônica, o Instituto VIVO nasceu em julho de 2004 com o objetivo de alinhar e estender o trabalho de responsabilidade social da VIVO a todos os estados onde a empresa está presente.

Com a criação do Instituto VIVO, o foco de atuação da VIVO na área social foi redefinido, estabelecendo-se educação e meio ambiente como áreas prioritárias. Hoje existem cerca de 50 projetos em andamento e mais de 200 mil pessoas são diretamente atendidas.

2004 em síntese

- Lançamento do Instituto VIVO
- Publicação do primeiro Relatório de Responsabilidade Corporativa da VIVO (em versão resumida, distribuída a todos os colaboradores da VIVO)
- Cerca de 40 projetos apoiados e mais de 200 mil pessoas atendidas. Entre eles destacam-se: SuperAção Jovem, em parceria com o Instituto Ayrton Senna (SP, SC, PA, MS e DF); Pastoral da Criança (MA, PA, GO, RO, AM, TO, MT e MS); Eco-Vídeo Biblioteca (GO); Cooperativa de Mulheres Costureiras de São Bartolomeu (BA); Acelera Goiás, Acelera Tocantins e Se Liga Tocantins, todos em parceria com o Instituto Ayrton Senna; Banco da Providência (RJ); Projeto Água Viva (RJ); Jovens Talentos (ES), Projeto de Esporte na Ilha Criança (SC) e Projeto Guri (SP).
- Lançamento do Programa VIVO Voluntário, com atuação focada na deficiência visual e realização de campanhas de Vacinação, Agasalho, Dia das Crianças e Natal.
- Apoio e participação do Instituto VIVO em eventos do setor, entre eles 10º Fórum Nacional de Cidadania Empresarial (RJ), Simpósio de Qualidade Ambiental (RS), II Mostra e Seminário de Educação Ambiental (PR), Prêmio Unesco 2004 (DF); II Seminário de Responsabilidade Social das Empresas (MS); I Seminário de Responsabilidade Social (RJ).

12 – Prêmios

Em 2004, a Companhia foi contemplada com as seguintes honrarias:

- ♦ **Prêmio Exame Maiores e Melhores 2004** – VIVO RS recebe o prêmio de melhor empresa de telefonia móvel do Sul do país concedido pela revista Exame.
- ♦ **Prêmio de Excelência Empresarial da FGV 2004** – VIVO RS ficou entre as 12 empresas que mais se destacaram nos indicadores rentabilidade, endividamento, liquidez e gestão.
- ♦ **Prêmio Consumidor Moderno 2004** – VIVO é premiada com a qualidade de atendimento ao cliente no setor de telefonia celular;
- ♦ **Top of Marketing ADVB 2004** – VIVO é premiada com 4 “cases” de sucesso (São Paulo Fashion Week, VIVO Open Air, Recarga Premiada e VIVO ao VIVO) pela ADVB;
- ♦ **Prêmio Top of Mind 2004** – VIVO é a marca mais lembrada do segmento segundo o jornal Folha de São Paulo;
- ♦ **Prêmio Marcas de Confiança agosto de 2004** – VIVO é eleita a marca mais confiável no setor de telefonia celular pelos leitores da Revista Seleções.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

13 – Auditoria Independente

A política da Celular CRT Participações S.A. junto aos seus auditores independentes no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar por seu cliente.

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, a Administração informa que nossa auditoria – Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes S/C, durante o exercício de 2004, não prestou outros serviços, além dos de auditoria externa à Celular CRT Participações S.A. e empresa controlada.

Políticas e procedimentos

As políticas da Companhia e de suas controladas vedam a contratação de seus auditores independentes para a prestação de serviços que acarretem em conflito de interesses ou perda de objetividade dos mesmos. Adicionalmente, é vedada a manutenção de qualquer relação da Companhia (ou de seus Administradores) com os auditores independentes que implique na perda de independência.

14 – Perspectivas e Planos Futuros

No plano macroeconômico, espera-se que a economia brasileira em 2005 mantenha a trajetória de crescimento iniciada em 2004, incentivado pelo aumento do nível de emprego e da demanda interna e pelo crescimento da economia mundial.

Em relação à telefonia celular, projeta-se que o crescimento, mais uma vez, supere em larga escala o crescimento médio da economia. Destaca-se para 2005 a manutenção do cenário de forte competição como consequência da consolidação dos atuais competidores, manutenção do foco no negócio de dados, visando o crescimento de ARPU, busca de sinergias e economias de escalas e campanhas e ações de retenção e fidelização de clientes.

Neste contexto, a Companhia pretende manter a posição de líder do mercado brasileiro, impulsionando o crescimento, buscando diferenciar-se com o constante desenvolvimento de novas tecnologias e soluções integradas, minimizar os efeitos da forte concorrência através da excelência em serviços e liderança nos atributos: Preço, cobertura e inovação, além de oferecer serviços e produtos de alta qualidade para atender e superar as expectativas de nossos clientes.

15 – Agradecimentos

A Administração da Celular CRT Participações S.A. agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pela cooperação e confiança depositados e, em especial, aos funcionários, pela dedicação e esforço empreendidos, graças aos quais conseguimos obter os resultados apresentados.

A Administração

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Celular CRT Participações S.A. é uma sociedade de capital aberto que em 31 de dezembro de 2004 tem como controladores a TBS Celular Participações S.A. (27,49% do capital total), Brasilcel N.V. (23,96% do capital total) e Avista Participações Ltda. (15,52% do capital total). A TBS Celular Participações S.A. tem participação da Brasilcel N.V. (96,27% do capital total), Companhia de Comunicaciones do Chile S.A. (2,61% do capital total) e Telefónica Móviles S.A. (1,12% do capital total). A Avista Participações Ltda. é uma subsidiária integral da Brasilcel N.V.

A Brasilcel N.V. é controlada em conjunto pela Telefónica Móviles, S.A. (50,00% do capital total), pela PT Móveis, Serviços de Telecomunicações, SGPS, S.A. (49,999% do capital total), e pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. (0,001% do capital total).

A Celular CRT Participações S.A. é controladora integral da operadora Celular CRT S.A, a qual explora serviços de telefonia móvel celular no estado do Rio Grande do Sul, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, mediante autorizações que lhe foi outorgada.

A autorização concedida à controlada Celular CRT S.A. tem vigência até 17 de dezembro de 2007, sendo possível a sua renovação, uma única vez, pelo prazo adicional de 15 anos, mediante pagamento de taxas anuais equivalentes a, aproximadamente, 1% de sua receita.

Em 6 de julho de 2003, a Celular CRT implementou o Código de Seleção de Prestadora (CSP), com o qual o cliente passa a escolher a prestadora de serviço de longa distância (VC2 e VC3) e internacional, segundo regras do Serviço Móvel Pessoal - SMP. Neste sistema as operadoras celulares deixaram de receber as receitas de VC2, VC3 e deslocamento e passaram a receber receita de interconexão pelo uso de suas redes nessas ligações.

Os negócios da controlada, incluindo os serviços que pode prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, autoridade regulamentadora de telecomunicações, de acordo com a Lei número 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e às normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos e transações da controladora e de sua controlada. Na consolidação, todos os saldos e transações entre as sociedades foram eliminados.

As demonstrações financeiras relativas a 31 de dezembro de 2003 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas, em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e às normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

a. Disponibilidades

Representam os saldos existentes em caixa e bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b. Contas a receber

Os valores faturados estão avaliados pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço. Estão também incluídos os serviços prestados aos clientes que ainda não foram faturados até a data do balanço, bem como as contas a receber relacionadas às vendas de aparelhos celulares e acessórios.

c. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída provisão para os créditos cujas chances de recuperação são consideradas remotas.

d. Conversão das transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas utilizando a taxa de câmbio da data da transação e os correspondentes saldos são atualizados até a data do balanço, sendo a variação cambial registrada no resultado. A variação cambial e os prêmios dos contratos de derivativos são apurados e contabilizados mensalmente, independente dos prazos para liquidação.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e. Estoques

São representados pelos aparelhos celulares e acessórios avaliados ao custo médio de aquisição. Foi constituída provisão para ajuste a valor de realização sobre os aparelhos considerados obsoletos ou cujas quantidades são superiores àquelas usualmente comercializadas pela Controlada em um período razoável de tempo.

f. Despesas antecipadas

Estão demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos.

g. Outros ativos

Os subsídios praticados nas vendas de terminais aos agentes credenciados são diferidos, sendo reconhecidos no resultado a medida que as habilitações destes terminais acontecem.

h. Investimentos

A participação societária permanente em controlada está registrada pelo método da equivalência patrimonial. As práticas contábeis da controlada são consistentes com as adotadas pela controladora.

i. Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, cujas taxas utilizadas estão de acordo com a expectativa de vida útil desses ativos. Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representem melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil, são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado do exercício. A provisão de custos a incorrer na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis alugados é capitalizados e depreciada ao longo da vida útil dos equipamentos, que não é superior ao prazo de contrato.

j. Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com o regime de competência. Os impostos diferidos atribuíveis às diferenças temporais, aos prejuízos fiscais e à base negativa de contribuição social são registrados no ativo, no pressuposto de sua realização futura.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

k. Empréstimos e financiamentos

Estão atualizados pela variação monetária e/ou cambial e juros incorridos até à data do balanço.

l. Taxa FISTEL

O valor da taxa do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações - FISTEL paga sobre a ativação de novos clientes, geradas mensalmente ao longo do ano, é diferido para amortização durante o período estimado de fidelização dos clientes, equivalente a 24 meses.

m. Provisão para contingências

São determinadas com base em opiniões de consultores jurídicos e da Administração, quanto ao provável resultado de assuntos pendentes e estão atualizadas até a data do balanço pelo montante provável da perda, observada a natureza de cada contingência.

n. Provisão para fundo de pensão

Os passivos atuariais estão calculados com base no método do crédito unitário projetado e os ativos dos planos estão apresentados pelo valor justo de mercado. Os ganhos e perdas atuariais foram registrados imediatamente no resultado do exercício. (Nota 27).

o. Reconhecimento das receitas

A receita dos serviços é reconhecida à medida que os serviços são prestados. O faturamento é efetuado mensalmente. A receita não faturada da data do faturamento até o final do mês é reconhecida como receita no mês em que o serviço é prestado. As receitas referentes às vendas dos créditos de recarga de telefones celulares pré-pagos são diferidas e reconhecidas a resultado à medida que estes são efetivamente consumidos.

p. Receitas e despesas financeiras

Representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos obtidos e concedidos. Estão incluídos ganhos e perdas cambiais em contratos de "swap".

q. Derivativos

A controlada possui alguns derivativos em moeda estrangeira com o objetivo de administrar sua exposição à flutuação das taxas de juros e taxas de câmbio referentes a seu fluxo de caixa em moeda estrangeira. Esses derivativos são registrados às taxas de câmbio vigentes na data do balanço patrimonial e os prêmios pagos ou recebidos antecipadamente são diferidos para amortização no período de vigência dos respectivos

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contratos. Os ganhos e perdas, realizados ou não, calculados exclusivamente com base nas condições contratadas, são registrados como despesas financeiras líquidas.

r. Participação dos empregados nos lucros e resultados

São feitas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos lucros e resultados.

s. Lucro por lote de mil ações

Está calculado com base no número de ações em circulação na data do levantamento do balanço patrimonial.

t. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

4. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.04	31.12.03	31.12.04	31.12.03
Caixa e bancos	1.020	44	6.849	5.754
Aplicações financeiras	3.689	-	485.883	480.365
Total	<u>4.709</u>	<u>44</u>	<u>492.732</u>	<u>486.119</u>

As aplicações referem-se, na sua maioria, a operações de renda fixa, indexadas à variação do CDI - Certificado de Depósitos Interfinanceiros.

5. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	31.12.04	31.12.03
Valores a receber de serviços a faturar	55.795	37.488
Valores a receber de serviços faturados	76.637	56.902
Valores a receber de interconexão	68.652	40.875
Valores a receber de mercadorias vendidas	71.472	49.324
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.074)	(7.843)
Total	<u>262.482</u>	<u>176.746</u>

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das contas a receber líquidas em 31 de dezembro 2004 e de 2003, exceto pelos montantes a receber da BRASIL TELECOM S.A., que representam aproximadamente 12,07% e 15,31% das Contas a Receber Líquidas em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, respectivamente.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2004	2003
Saldo no início do exercício	7.843	6.636
Complemento de provisão no exercício	21.941	10.504
Baixas	(19.710)	(9.297)
Saldo no final do exercício	<u>10.074</u>	<u>7.843</u>

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	31.12.04	31.12.03
Aparelhos celulares	106.855	51.666
Acessórios e outros	678	395
(-) Provisão para obsolescência	(2.101)	(693)
Total	<u>105.432</u>	<u>51.368</u>

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.04	31.12.03	31.12.04	31.12.03
Contribuição social e imposto de renda antecipados	4.298	1.913	54.585	54.195
Imposto de renda retido na fonte	9.985	677	38.629	6.502
ICMS a recuperar	-	-	49.705	33.843
Outros	-	-	22.547	2.012
Total de impostos a recuperar	14.283	2.590	165.466	96.552
Contribuição social e imposto de renda diferidos	5.662	5.239	53.190	79.281
ICMS asobre vendas a apropriar	-	-	13.348	7.438
Total	19.945	7.829	232.004	183.271
Circulante	19.945	2.590	186.404	129.476
Longo prazo	-	5.239	45.600	53.795

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.04	31.12.03	31.12.04	31.12.03
Crédito fiscal incorporado (reestruturação societária)	-	-	24.968	58.258
Créditos tributários sobre:				
Obsolescência	-	-	714	236
Contingências	-	-	2.293	1.467
Créditos de liquidação duvidosa	-	-	3.425	2.667
Programa de fidelização	-	-	3.187	1.726
Plano de pensão	-	-	3.357	3.826
Assistência técnica	-	-	-	2.963
Para comitê de competência	-	-	7.343	-
Outros valores	-	97	2.241	2.996
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	5.662	5.142	5.662	5.142
Total	5.662	5.239	53.190	79.281

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

a. O prejuízo fiscal e a base negativa da contribuição social são compensados no limite de 30% do lucro tributável de cada exercício.

b. Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (vide nota 28); sua realização ocorre proporcionalmente à amortização do ágio incorporado, cujo prazo é de cinco anos a partir de 2000. Estudos de consultores externos utilizados no processo de reestruturação societária suportam a recuperação do valor neste prazo.

c. Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões ou da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques.

d. Estudo técnico de viabilidade, aprovado pelos órgãos da administração da Sociedade, indicam a plena recuperação dos valores reconhecidos dentro do prazo estipulado na instrução CVM 371. O cronograma de realização dos referidos impostos diferidos é como segue:

	Controladora	Consolidado
	31.12.04	31.12.04
<u>Exercícios</u>		
2005	5.662	30.630
2007 (em diante)	-	22.560
Total	5.662	53.190

8. DESPESAS ANTECIPADAS

	Consolidado	
	31.12.04	31.12.03
Taxa FISTEL	18.051	11.535
Encargos financeiros	78	589
Prêmios de seguros	117	133
Propaganda a distribuir	7.830	6.725
Incentivos comerciais	1.261	386
Outros	236	171
Total	27.573	19.539
Circulante	21.656	15.877
Longo Prazo	5.917	3.662

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.04	31.12.03	31.12.04	31.12.03
Créditos com empresas do grupo	23	-	7.326	2.872
Crédito com fornecedores	-	-	5.146	-
Subsídio na venda de terminais	-	-	13.148	3.811
Adiantamentos a empregados	-	-	977	897
Depósitos judiciais	-	-	9.374	9.315
Outros ativos	98	143	490	506
Total	121	143	36.461	17.401
Circulante	121	143	27.106	8.086
Longo Prazo	-	-	9.355	9.315

10. INVESTIMENTO

a. Participações na controlada

Investida	Total da Participação	Ações Ordinárias	Patrimônio Líquido em 31.12.04	Lucro Líquido do Exercício	
				2004	2003
Celular CRT S.A	100%	445.439.548	1.051.166	190.620	191.812

b. Composição e movimentação

O investimento da controladora refere-se à participação no capital da Celular CRT S.A., sendo sua movimentação como segue:

	31.12.04	31.12.2003
Saldo inicial	943.546	803.915
Equivalência patrimonial	190.620	194.631
Juros sobre capital próprio	(83.000)	(55.000)
Saldo final	1.051.166	943.546

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. IMOBILIZADO, LÍQUIDO

a. Composição:

	Taxas Anuais de Depreciação (%)	Consolidado			
		Custo	Depreciação	31.12.03	
				Líquido	Líquido
			31.12.04		
Equipamentos de transmissão	14,29	726.089	(501.270)	224.819	216.637
Equipamentos de comutação	14,29	270.793	(182.044)	88.749	113.902
Infra-estrutura	4,0 a 20,0	219.904	(87.279)	132.625	127.721
Terrenos	-	7.494	-	7.494	6.875
Direitos de uso de software	20,0	135.079	(84.691)	50.388	54.123
Prédios	4,0	18.476	(2.522)	15.954	24.569
Equipamentos terminais	66,67	84.911	(51.500)	33.411	12.918
Outros ativos	10,0 a 20,0	170.143	(91.987)	78.156	92.955
Bens e instalações em andamento	-	111.545	-	111.545	85.161
Total		1.744.434	(1.001.293)	743.141	734.861

b. Aluguéis:

A Sociedade aluga equipamentos e propriedades por meio de uma série de contratos com diferentes vencimentos. As despesas anuais de aluguel dessas operações são

Despesas de aluguéis	
2005	5.983
2006	5.533
2007	4.996
2008	4.649
2009	4.213
2010 em diante	29.689
Total de pagamentos mínimos	55.063

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.04	31.12.03	31.12.04	31.12.03
Fornecedores	307	421	294.624	172.696
Valores a repassar SMP	-	-	33.686	22.190
Interconexão / interligação	-	-	6.679	1.540
Assistência técnica	-	-	9.205	8.715
Outros	17	60	3.495	2.230
Total	324	481	347.689	207.371

Valores a repassar SMP referem-se às chamadas VC2 e VC3 faturadas aos nossos clientes e repassados às operadoras de longa distância.

13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.04	31.12.03	31.12.04	31.12.03
ICMS	-	-	16.528	25.412
Imposto de renda e contribuição social	-	-	31.599	38.182
PIS e COFINS	7.678	2.561	15.661	8.136
FISTEL	-	-	5.035	3.954
FUST E FUNTTEL	-	-	807	625
Outros impostos, taxas e contribuições	8.523	-	8.729	31
Total	16.201	2.561	78.359	76.340

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a. Composição da Dívida

	Moeda	Encargos	Vencimento	Consolidado	
				31.12.2004	31.12.2003
Principal					
Instituições financeiras					
Banco Europeu – financiamento externo	US\$	1,45% aa + libor	14/09/2007	159.264	173.352
Citibank – OPIC	US\$	1,65% aa + libor	25/07/2005 20/09/05 a	33.180	72.230
Itaú diversos – assunção de dívida	US\$	1,825%aa+ libor	03/10/05	65.954	71.788
Citibank - Resolução 4131	US\$	1,55% aa + libor	07/11/2005	6.636	14.446
Dresdner - Resolução 63	US\$	11,0% aa	27/12/2004	-	28.892
Bank of Tokyo – Resolução 4131	US\$	1,55% aa + libor	30/04/2004	-	28.892
Juros				2.932	3.983
Total				267.966	393.583
Circulante				108.702	105.105
Longo prazo				159.264	288.478

Os valores referem-se a operações de financiamento para expansão e modernização da rede de telefonia celular e investimentos em ativo fixo.

b. Cronograma de pagamento:

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Consolidado
	31.12.04
Vencimentos:	
2007	159.264
Total	159.264

c. Cláusulas restritivas

A Sociedade possui empréstimos e financiamentos junto ao Banco Europeu e Citibank - OPIC, cujos saldos em 31 de dezembro de 2004 são de R\$ 159.264 e R\$ 33.180, respectivamente. Nesta mesma data, os diversos índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos pela Sociedade e por sua controlada.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d. Garantias:

Bancos	Garantia
- Banco Europeu – financiamento externo	Avais de bancos
- Citibank	Aval da Overseas Private Investment Corporation (OPIC)

e. Cobertura:

Em 31 de dezembro de 2004 a Sociedade controlada possuía posições de “hedge” cambial no montante de US\$114.542 mil (US\$ 136.504 mil em 31 de dezembro de 2003), para cobertura do risco cambial do total de suas obrigações. Até esta data, a Sociedade controlada tinha registrado um ganho líquido de R\$ 12.471 (R\$ 66.855 em 31 de dezembro de 2003), sendo R\$ 6.123 (R\$ 12.521 em 31 de dezembro de 2003) no ativo circulante, R\$ 11.707 (R\$ 54.334 em 31 de dezembro de 2003) no ativo realizável a longo prazo, R\$ 4.126 no passivo circulante e R\$ 1.233 no passivo exigível a longo prazo.

15. JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS A PAGAR

	Controladora e Consolidado	
	31.12.04	31.12.03
Juros sobre o capital próprio	67.652	48.457
Dividendos	725	751
Total	68.377	49.208

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.04	31.12.03	31.12.04	31.12.03
Provisão programa de fidelização	-	-	9.375	5.078
Serviços a prestar pré-pagos	-	-	44.754	25.491
Provisão para fundo de pensão	-	-	9.874	11.254
Outras obrigações empresas do grupo	53	3	5.735	4.176
Outros	-	1	7.436	1
Total	53	4	77.174	46.000
Circulante	53	4	69.321	46.000
Longo Prazo	-	-	7.853	-

A Sociedade controlada possui um programa de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos para futura troca por em aparelhos. Os pontos acumulados são provisionados à medida que são obtidos, considerando os dados históricos de resgates,

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

pontos gerados e o custo médio do ponto. A provisão é reduzida quando do resgate dos aparelhos pelos clientes.

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e sua controlada possuem contingências administrativas e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja possibilidade de perda foi classificada como provável.

A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Consolidado	
	31.12.04	31.12.03
Trabalhistas	885	438
Tributárias	686	198
Cíveis	5.173	3.678
Total	<u>6.744</u>	<u>4.314</u>
Circulante	4.718	-
Longo prazo	2.026	4.314

A movimentação da provisão para contingências no exercício em 31 de dezembro de 2004, é como segue:

	Consolidado
	2004
Saldo em 31.12.03	4.314
Constituição de provisões, líquida de reversões	2.430
Saldo em 31.12.04	<u>6.744</u>

17.1. Processos Tributários

17.1.1. Perda Provável

A Sociedade não possui demandas tributárias relevantes cuja possibilidade de perda seja classificada como provável, conforme opinião dos seus advogados e consultores tributários.

17.1.2. Perda Possível

Com base na opinião dos seus advogados e consultores tributários, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

adverso sobre sua condição financeira e, portanto, não constituiu provisão nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2004.

Em relação às demandas tributárias cuja possibilidade de perda seja classificada como possível, o valor envolvido é de R\$ 54.156, sendo que são destacados os seguintes temas:

a) ICMS

A Celular CRT foi autuada pela Secretaria de Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul por não ter efetuado o recolhimento do ICMS supostamente incidente sobre as chamadas internacionais, originadas no Brasil com destino ao exterior, no período compreendido entre 1997 e 1998.

A Administração acredita que a sociedade antecessora (cindida) seja responsável por quaisquer obrigações tributárias resultantes da aplicação do ICMS sobre as receitas de serviços internacionais contabilizadas em períodos anteriores à sua constituição.

Consubstanciada na opinião de seus consultores legais, a Administração entende como remotas as possibilidades de incorrerem em perdas decorrentes desse assunto e, sendo assim, não foi reconhecida qualquer provisão. O valor envolvido é de aproximadamente R\$ 45.300.

b) ISS

A Fazenda do Município de Porto Alegre lavrou autuações fiscais que totalizam R\$ 1.613, cujos objetos são: (i) R\$ 875 - ISS sobre habilitação; (ii) R\$ 738 – ISS sobre serviços complementares (bloqueio, troca de número, informações, avisos etc).

Todas essas autuações encontram-se pendentes de julgamento pelo Conselho de Contribuintes do Município de Porto Alegre.

c) Imposto de renda sobre hedge/swap

Com o advento da Lei nº 9.779/99, os rendimentos auferidos em qualquer aplicação ou operação financeira de renda fixa ou de renda variável passaram a sujeitar-se à incidência do imposto de renda na fonte, mesmo no caso das operações de cobertura (*hedge*), realizadas por meio de operações de *swap* e outras, nos mercados de derivativos.

A Sociedade impetrou mandado de segurança com a finalidade de afastar a exigência do imposto de renda na fonte, de que trata a Lei nº 9.779/99, sobre o valor de resgate das aplicações financeiras de cobertura.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A decisão de 1º grau julgou improcedente o pedido, sendo que o recurso de apelação encontra-se aguardando julgamento. O valor de R\$ 1.646 foi objeto de depósito judicial, de modo que não há perspectivas de novos desembolsos.

17.2. Processos Trabalhistas e Cíveis

Inclui diversas demandas trabalhistas e cíveis, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrada anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda é classificada como possível, o valor envolvido é de R\$ 24.646 para demandas cíveis e de R\$ 5.639 para demandas trabalhistas.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social é composto de ações escriturais e sem valor nominal.

	Lote de mil ações	
	31.12.04	31.12.03
Ações ordinárias	1.350.917	1.280.636
Ações preferenciais	1.884.178	1.884.178
Total	<u>3.235.095</u>	<u>3.164.814</u>

b. Ações em Tesouraria

As ações em tesouraria, em 31 de dezembro de 2004, totalizavam 63.944 mil ações preferenciais.

c. Reserva especial de ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio como resultado da reestruturação societária da Sociedade, a qual vem sendo capitalizada em favor do acionista controlador, quando da efetiva realização do benefício fiscal.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d. Reserva de Lucros

i) Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido anual até o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital; a partir de então, as apropriações a essa reserva não são mais obrigatórias. A mesma tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

ii) Reserva especial para expansão

A reserva especial para expansão e modernização tem como base o orçamento de capital elaborado pela Administração, onde demonstra a necessidade de recursos para projetos de investimentos para os próximos exercícios..

e. Reserva de contingência e ações em tesouraria

Os valores registrados são oriundos do processo de cisão da Companhia Riograndense de Telecomunicações – CRT, e têm por finalidade garantir eventual decisão judicial acerca de ações judiciais sobre capitalizações dos exercícios sociais de 1996 e 1997 ocorridas naquela empresa.

f. Juros sobre o capital próprio e dividendos

De acordo com o Estatuto, deve-se distribuir como dividendos a cada exercício fiscal, desde que haja valores disponíveis, valor igual a 25%, no mínimo, do lucro líquido ajustado, conforme previsão estatutária.

Em dezembro de 2004, a Sociedade procedeu ao crédito de juros sobre o capital próprio relacionados ao exercício de 2004, no montante de R\$ 75.300 mil .

Os dividendos são calculados de acordo com o Estatuto Social da Sociedade e em consonância com a lei das S.A. Os dividendos devidos, antes de imputados aos juros sobre o capital próprio, foram calculados como se segue:

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	2004	2003
Lucro líquido do exercício	181.980	192.184
Apropriação à reserva legal	(9.099)	(9.609)
Lucro líquido ajustado	172.881	182.575
Dividendos propostos	64.005	46.750
Juros sobre capital próprio imputados aos dividendos		
Juros sobre capital próprio bruto	75.300	55.000
IRF sobre juros sobre capital próprio	(11.295)	(8.250)
Juros sobre capital próprio líquido / Dividendos propostos	64.005	46.750
Número ações (-) ações em tesouraria		
Ordinárias	1.350.917	1.280.636
Preferenciais	1.820.234	1.820.188
Dividendos propostos -		
Ordinárias	30.337	18.236
Preferenciais	44.963	28.514
Dividendos propostos por lote de mil ações-		
Ordinárias	22,46	14,24
Preferenciais	24,70	15,66

Os juros sobre capital próprio líquidos do imposto de renda, serão imputados integralmente aos dividendos de acordo com a Lei 9.249/95.

Os dividendos propostos pela Administração da Sociedade, na forma de juros sobre o capital próprio, foram contabilizados pressupondo-se sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS

	Consolidado	
	2004	2003
Assinatura	89.893	104.140
Utilização	584.025	573.406
Deslocamento	-	7.183
Adicional de chamadas	17.662	17.239
Interconexão	453.850	416.925
Serviços de dados	88.410	44.406
Outros serviços	26.573	14.234
Total da receita bruta de serviços	1.260.413	1.177.533
ICMS	(200.322)	(169.499)
PIS e COFINS	(45.670)	(39.355)
ISS	(385)	(136)
Descontos concedidos	(36.252)	(97.217)
Receita operacional líquida de serviços	977.784	871.326
Venda de mercadorias	291.737	221.196
ICMS	(20.358)	(24.316)
PIS e COFINS	(20.901)	(8.401)
Descontos concedidos	(41.842)	(20.057)
Devolução de vendas	(12.091)	(7.048)
Receita operacional líquida	196.545	161.374
Total da receita operacional líquida	1.174.329	1.032.700

Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta durante os exercícios de 2004 e de 2003, exceto quanto a Brasil Telecom S.A.. A Brasil Telecom S.A. é a operadora de telefonia fixa e contribuiu com aproximadamente, 22,50% e 22,39% da receita bruta total nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, respectivamente, principalmente em relação a interconexão.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

	Consolidado	
	2004	2003
Pessoal	8.597	7.526
Materiais	518	530
Serviços de terceiros	29.326	21.206
Meios de conexão	25.030	25.196
Aluguel/seguros/condomínios	15.803	17.853
Interconexão	27.613	59.181
Impostos, taxas e contribuições	47.060	37.540
Depreciação e amortização	162.099	158.674
Custo das mercadorias vendidas	304.314	198.452
Outros insumos	183	15
Total	620.543	526.173

21. DESPESAS COM VENDAS

	Consolidado	
	2004	2003
Pessoal	27.507	23.074
Materiais	3.668	656
Serviços de terceiros (a)	175.972	104.289
Aluguel/seguros/condomínios	4.467	3.625
Depreciação e amortização	29.683	24.382
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	21.941	10.504
Outros	1.659	4.727
Total	264.897	171.257

(a) Inclui despesas com publicidade no montante de R\$ 42.076 (R\$ 28.061 em 2003).

22. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Pessoal	882	899	23.413	21.474
Materiais	-	-	2.154	1.246
Serviços de terceiros	2.162	1.981	50.981	47.624
Aluguel/seguros/condomínios	-	1	5.099	4.513
Depreciação e amortização	-	-	13.622	13.999
Outros	15	-	353	494
Total	3.059	2.881	95.622	89.350

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Receitas				
Multas	-	-	3.478	3.521
Despesas recuperadas	22	-	30.895	1.860
Reversão de provisões (contingências)	-	-	558	3.488
Incentivos comerciais	-	-	8.052	-
Outras receitas operacionais	-	-	7.170	1.237
Total	22	-	50.153	10.106
Despesas				
FUST	-	-	(5.295)	(4.783)
FUNTEL	-	-	(2.647)	(2.392)
ICMS s/outros gastos	-	-	(3.795)	(2.318)
PIS e COFINS s/ outras receitas	-	-	(3.742)	(606)
Provisão de contingências	(43)	-	(2.988)	(2.451)
Outras despesas operacionais	-	-	(4.350)	(1.487)
Total	(43)	-	(22.817)	(14.037)

24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.04	31.12.03	31.12.04	31.12.03
Receitas financeiras				
Receitas de operações financeiras	1.154	527	88.707	96.321
Variações monetárias/cambiais ativas	850	1.459	24.415	114.138
(-) PIS/COFINS s/receitas financeiras	(99)	(92)	(6.691)	(10.518)
Total	1.905	1.894	106.431	199.941
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras	(211)	(82)	(28.343)	(31.774)
Variações monetárias/cambiais passivas	-	-	(1.099)	(144.906)
Operações de hedge, líquida	-	-	(43.482)	(3.039)
Outras despesas financeiras	(7.678)	(2.558)	(7.678)	(2.558)
Total	(7.889)	(2.640)	(80.602)	(182.277)

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Sociedade e sua controlada provisionam as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, mesmo efetuando o recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme nota 7. A seguir, a composição da despesa com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Despesa de imposto de renda	-	-	(46.837)	(27.894)
Despesa de contribuição social	-	-	(17.040)	(8.992)
Imposto de renda diferido	301	854	5.283	(22.870)
Contribuição social diferida	123	326	1.917	(9.325)
Total	424	1.180	(56.677)	(69.081)

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa dos impostos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%.

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Lucro antes dos impostos	189.256	191.004	163.357	203.446
IR e CS sobre o lucro com base na alíquota oficial	(64.347)	(64.941)	(55.541)	(69.172)
Adições permanentes	(54)	(53)	(1.514)	(182)
Despesas não dedutíveis	-	-	-	(31)
Outras adições	(54)	(53)	(1.514)	(151)
Exclusões permanentes	64.825	66.174	378	273
Equivalência patrimonial	64.811	66.174	-	-
Incentivos fiscais	-	-	494	-
Diferença de Adicional de IR	-	-	24	-
Outras exclusões	14	-	(140)	273
Despesa de IR e CS no resultado	424	1.180	(56.677)	(69.081)

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

Considerações sobre Risco

A Celular CRT S.A. explora os serviços de telefonia móvel no Estado do Rio Grande do Sul, de acordo com os termos da autorização outorgada pelo Governo Federal. A operadora explora também o negócio de compra e distribuição de aparelhos celulares através de canais próprios e rede de distribuição de maneira a fomentar sua atividade precípua.

Os principais riscos de mercado a que a Celular CRT S.A. está exposta na condução das suas atividades são:

Risco de crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes, e das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores, bem como do risco relativo a aplicações e operações de swap.

Risco de taxas de juros: decorre da parcela da dívida e das posições passivas em derivativos contratados a taxas flutuantes, e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros (principalmente Libor e CDI)

Risco de taxas de câmbio: possibilidade da Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

A Celular CRT S.A. exerce uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que está sujeita, através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitam atenuar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

Risco de crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. A Celular CRT S.A. tem 75,50% da sua base de clientes na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e que portanto não representa risco de crédito.

O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão que envolvem a aplicação de técnicas de "credit scoring", análise de balanço e consulta a bases de dados comerciais, bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com o módulo de distribuição do software ERP da SAP.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade também está sujeita a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de "Swap". A Sociedade atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Risco de Taxas de Juros

A Sociedade está exposta ao risco das taxas de juros locais, em função da parte passiva das operações com derivativos (Hedge Cambial) estarem associadas ao custo dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros- CDI. Entretanto, o saldo de aplicações financeiras, também indexadas ao CDI, neutraliza este efeito.

Os empréstimos e financiamentos contratados em moeda estrangeira apresentam igualmente risco das taxas de juros flutuantes (libor) subirem. Em 31 de dezembro de 2004, estas operações somavam US\$ 99.847 de principal (US\$ 136.225 em 31 de dezembro de 2003) .

Risco de Taxas de Câmbio

A Celular CRT S.A. tem contratado operações financeiras com derivativos de forma a proteger-se da variação cambial decorrente de empréstimos em moedas estrangeiras. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de "swap".

O quadro abaixo resume a exposição líquida da Sociedade ao fator taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2004:

	US\$
Empréstimos e financiamentos	(100.952)
Instrumentos de "hedge"	<u>114.542</u>
Excedente	13.590

Durante o ano de 2004, a Sociedade, contratou instrumentos financeiros de derivativos para cobertura de outros compromissos em moeda estrangeira de forma a cobrir a exposição cambial a tais compromissos.

Operações com derivativos

A Celular CRT S.A. registra os ganhos e as perdas líquidas com contratos de derivativos como receitas e despesas financeiras.

O quadro abaixo apresenta uma estimativa da avaliação do valor contábil e o valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como das operações com derivativos:

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
Empréstimos e financiamentos	(267.966)	(273.074)	(5.108)
Instrumentos derivativos	12.471	27.729	15.258
Total	(255.495)	(245.345)	10.150

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como dos contratos de "swaps", foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias, portanto as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

27. PLANO DE PENSÃO E BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A – Plano Visão

Com a aprovação do processo de retirada de patrocinadora junto à Fundação dos Funcionários da CRT - FCRT, foi aprovado também pela Secretaria de Previdência Complementar, o Plano de Benefícios Visão Celular CRT – Plano Visão, implantado pela Sociedade controlada a partir de 01 de março de 2004, quando foi oferecido aos seus colaboradores o referido plano, que tem a característica de plano individual de contribuição definida, que está sendo administrado pela SISTEL. O Plano Visão é viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora, que são creditadas em contas individuais dos participantes. A patrocinadora é responsável integralmente pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pela projeção dos saldos de contas previstos nos benefícios de morte e invalidez dos participantes.

As contribuições da sociedade ao plano Visão Celular são iguais às dos participantes, variando de 0% a 9% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

No período de dez meses findo em 31 de dezembro de 2004, a sociedade controlada efetuou contribuição ao Plano Visão Celular no montante de R\$ 585.

Na avaliação atuarial do plano foi adotado o método do crédito unitário projetado, estando os ativos dos planos posicionados em 31/12/2004.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No exercício de 2004, a Sociedade reconheceu de modo proporcional o custo atuarial de R\$ 479.

Demonstramos a seguir a composição da provisão para os planos de aposentadoria de benefícios definidos em 31 de dezembro de 2004, bem como as demais informações requeridas pela Deliberação CVM nº 371 sobre tais planos:

Plano Visão	31.12.2004
Visão	479
Total	479

1. Conciliação dos Ativos e Passivos

Plano Visão	31.12.2004
Total do passivo atuarial	(1.006)
Valor justo dos ativos	527
Passivo líquido	(479)

Embora os Planos Visão sejam planos de contribuição definida, existe um risco atuarial de morte e invalidez de seus participantes que é arcado pela patrocinadora, sendo necessários os cálculos atuariais sobre tais riscos.

2. Despesa Prevista para 2005

Plano Visão	
Custo do serviço	137
Custo dos juros	105
Rendimento esperado dos ativos	(74)
Contribuição dos empregados	(13)
	155

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Premissas Atuariais

P. Visão 31.12.2004

Taxa real utilizada para o desconto a valor presente do passivo atuarial	11,30%
Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	13,75%
Taxa de crescimento salarial futuro	7,10%
Tábua de mortalidade	UP 84 agravada de 1 ano e segregado por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
% de participantes ativos casados na data da aposentadoria	95%
Número de participantes aposentados do Plano	-
Número de participantes ativos do Plano Visão	265

B. Processo de retirada como patrocinadora do plano FCRT

Em 21 de dezembro de 2001 foi firmado acordo de retirada de patrocínio do plano FCRT, o qual foi aprovado pela Secretaria de Previdência Completar, em 30 de dezembro de 2003.

Como parte do acordo firmado a Sociedade concordou em repassar à Sistel os valores de reserva de poupança dos participantes ativos que migraram para o Plano Visão. A reserva foi estimada com base no método de benefício proporcional salgado.

Tais repasses tiveram início em outubro de 2004 perfazendo até 31/12/2004 o montante de R\$ 8.797.

Adicionalmente a Sociedade provisionou o montante de R\$ 9.395, sendo que R\$ 5.201 referem-se a Reserva de Retirada dos participantes com Termo de Intenção de Migrar para o BrTPREV, e que estão aguardando os processos junto ao INSS para a obtenção de aposentadoria. O saldo provisionado deverá ser repassado durante o exercício de 2005, após concluído o trabalho de validação dos valores apresentados.

Encontra-se em análise o valor apresentado pela BrTPREV como Exigível Contingencial de natureza judicial e atuarial no montante de R\$ 13.842, cuja existência e chances de êxito a Sociedade não tem condições de determinar no momento.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 11 de outubro de 2000, foi concluído o processo de reestruturação societária, no qual foi transferido o ágio pago no processo de desestatização da Sociedade controladora para sua controlada.

As demonstrações financeiras, mantidas para fins societários e fiscais da controlada, registram contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e correspondente amortização, reversão e crédito fiscal, cujos saldos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 são como segue:

	Saldos na data da incorporação	Cisão Celular CRT Participações S.A.	Consolidado	
			31.12.04	31.12.03
Balanco:				
Ágio – incorporado	489.561	481.402	73.434	171.346
Provisão – incorporada	(326.036)	(320.602)	(48.466)	(113.088)
Saldo	163.525	160.800	24.968	58.258
Resultado:			31.12.04	31.12.03
Amortização do ágio			97.912	97.912
Reversão da provisão			(64.622)	(64.622)
Crédito fiscal			(33.290)	(33.290)
Efeito no resultado			-	-

Como demonstrado, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do correspondente crédito fiscal resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. Objetivando uma melhor apresentação das situações financeira e patrimonial da controlada e do resultado de suas operações nas demonstrações financeiras, o valor líquido de R\$ 24.968 em 31 de dezembro de 2004 (R\$ 58.258 em 31 de dezembro de 2003), que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço no ativo circulante e no ativo realizável a longo prazo, como impostos diferidos (vide nota 7).

O crédito fiscal incorporado é capitalizado na medida de sua realização efetiva. A sociedade absorveu integralmente os créditos fiscais gerados no ano.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

29. HONORÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Durante os exercícios de 2004 e 2003, os honorários dos administradores no valor de R\$ 665 e R\$ 594, respectivamente, foram apropriados em despesas gerais e administrativas.

30. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

(a) Comunicação via celular para longas distâncias ("roaming") e uso de redes
Essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telesp Celular S.A., Global Telecom S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Telebahia Celular S.A., Telergipe Celular S.A., Tele Centro Oeste Celular S. A., Telems Celular, Teleron Celular S. A., Telemat Celular S.A, Teleacre Celular S.A., Telegoiás Celular S.A. e NBT S.A. e Telecomunicações de São Paulo S.A. Parte dessas transações foram estabelecidas com base em contratos firmados pela Telebrás com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização sendo as condições regulamentadas pela ANATEL.

(b) Assistência Técnica
É devida pela companhia controlada, referente à prestação de serviços de assistência técnica à TBS Celular Participações S.A., calculado com base em percentual aplicado sobre a receita líquida de serviços.

(c) Prestação de serviços corporativos são repassados às sociedades do mesmo grupo controladas pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços .

(d) Prestação de serviços de tele-atendimento pela Atento Brasil S.A. aos usuários do serviço de telecomunicações da sociedade controlada, contratado por 12 meses, renováveis por igual período.

(e) Serviços de operador logístico e assessoria contábil financeira pela Telefônica Gestão Serviços.

(f) Serviços de provedor de conteúdo portal de voz pela Terra Network Brasil.

(g) Manutenção do sistema de controle de rentabilidade e custos pela Telefônica Mobile Solution do Brasil.

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	31.12.04	31.12.03
Ativo:		
Contas a receber de serviços	3.926	3.886
Créditos com empresas do grupo	7.326	2.869
Passivo:		
Fornecedores e contas a pagar	25.709	30.085
Obrigações com empresas do grupo	5.735	4.176
Receitas:		
Receitas de serviços de Telecomunicações	<u>23.042</u>	<u>22.830</u>
Tele Sudeste e controladas	-	374
Tele Leste e controladas	-	83
Telesp Celular e controladas	-	1.552
Telecomunicações de São Paulo -Telesp	23.042	20.821
Despesas:		
Custo de Vendas e Serviços	-	<u>(1.851)</u>
Tele Sudeste e controladas	-	(298)
Tele Leste e controladas	-	(67)
Telesp Celular e controladas	-	(1.345)
Telecomunicações de São Paulo -Telesp	-	(141)
Despesas com vendas	<u>(31.598)</u>	<u>(25.716)</u>
Atento Brasil S.A.	(31.598)	(25.716)
Despesas Gerais e Administrativas	<u>(16.712)</u>	<u>(11.221)</u>
Telecomunicações de São Paulo -Telesp	(371)	
TBS Celular Participações S.A.	(9.770)	(8.715)
Terra Brasil	(209)	(531)
Telefônica Gestão de Serviços Compart. – T-Gestiona	(6.362)	(1.975)
Recuperação despesas rateio.–	<u>8.676</u>	<u>6.845</u>
Tele Sudeste e controladas	1.859	1.821
Telesp e Celular e controladas	6.406	4.591
Tele Leste e controladas	411	433
Despesas com rateio. –	<u>(35.305)</u>	<u>(27.415)</u>
Tele Sudeste e controladas	(8.370)	(10.631)
Telesp e Celular e controladas	(26.009)	(15.888)
Tele Leste e controladas	(926)	(896)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	<u>2.462</u>	-
Telefônica Empresas S.A	62	-
T. Empresas Brasil	2.400	-

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31. SEGUROS

A Sociedade mantém política de monitoramento dos riscos inerentes as suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2004, a Sociedade possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Sociedade entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidades	Importâncias Seguradas
Riscos Operacionais	R\$ 796.320.000,00
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$ 5.822.400,00
Automóvel (Frota de veículos Executivos)	Tabela Fipe e R\$ 200.000,00 para DC/DM
Automóvel (Frota de veículos Operacionais)	R\$ 200.000,00 para DC/DM

32. CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA E O CONSOLIDADO

A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado é a seguinte:

	Consolidado
	2003
Lucro líquido da controladora	192.184
Reserva de capital da Celular CRT S.A	(64)
Reserva especial de ágio	(2.755)
Lucro líquido consolidado	<u>189.365</u>

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

12.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Atendendo a solicitação do Sr. Evandro (Bovespa), porque em alguns PC's o balanço patrimonial não abre completamente.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	7
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004	8
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003	9
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002	10
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	11
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	12
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	14
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	15
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	17
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	18
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	38
12	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	69